ANO 19.º SEXTA-FEIRA, 9 DE FEVEREIRO DE 1940 N.º 6182

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇAO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

No tribunal de Limoges, foram condenados nove individuos, entre eles um português, por falsificação de vinho do Porto. O respectivo processo intentou-o a Camara de Comercio Portuguesa, com sede em Paris, a qual diligentemente vela pela aplicação da lei francesa que protege as nossas marcas.

O vinho do Porto, sem rival no mundo, vende-se geralmente caro, visto ser um licor de raras e finas qualidades, dispendiosas para os produtores. Ajunte-se a isto transportes ,armazenagens, direitos, taxas e sobretaxas, intermediarios, lucros de venda e ver-se-á a quanto monta um calice, na sua puresa dionisiaca.

Os falsificadores expõem-se a tudo, porque o «negocio» é rendoso. Não temem a justiça. Arriscam pouco capital, em relação ao proveito que colhem.

Seja dito em abono da verdade que os vulgares consumidores não destinguem nitidamente o original da imitação. Preferem o barato, sobretudo se preparado ou disfarçado com certas propriedades sápidas, muito do seu agrado.

Com o vinho do Porto dá-se equivalentemente o mesmo que com os antigos fidalgos cujos escudeiros lhes copiavam as maneiras que agrosseiravam, sem nunca conseguirem reproduzir exactamente o modelo que os tentava.

■

Escreve-nos um amigo nosso que protesta contra os feriados da Imprensa, por deixar insitisfeira a curiosidade do publico, sobretudo em ocasiões como esta, quando as nações jogam uma cartada em que vai envolvido o celebre dilema—«ser ou não ser...».

Temos pena de não concordar inteiramente com a sua opinião, aliaz formulada com correcção e inteligencia.

São cinco ou seis os feriados dos jornais que, no curso do ano, representam um minimo de repouso.

O intervalo que vai, desde a manhã do feriado até á tarde do dia seguinte, é uma daquelas ligeiras privações que concorrem para aguçar o apetite.

Veja-se, por exemplo, a Igreja que recomenda o jejum, não para matar os fieis, mas para lhes ensinar que as abstinencias favorecem ao mesmo tempo o espirito e a materia.

■

O padre Gemelli, que ontem chegou a Lisboa, além de sabio, é tambem aviador. Interrogado a tal respeito por um jornalista, respondeu:

—«O facto de ser aviador não é para estranhar. Hoje na Italia, a começar pelo Duce, todos os italianos são aviadroes».

Parece-nos que a aviação devia ser especialmente estimada pelo clero de todos os países, pois torna real a metafora de Juan de la Cruz:

—«Voai nas asas da oração...».

■

Um telegrama de Bucareste diz-nos que a Romania, devido ás fortificações que construiu, nos ultimos anos, poupou já 750.000 homens que a guerra facilmente ceifaria.

Abençoado dinheiro, se assim for!

Por emquanto, trata-se dum vago calculo de probabilidades e de soldados teoricos, porque ha sempre surpresas, quando se travam verdadeiras batalhas.

■

Chamberlain recomenda confiança no futuro, embora não preveja quanto tempo durará a luta nem as provações a que terá de sujeitar-se a Inglaterra.

No momento presente, o esforço e a fé dos povos medem-se principalmente pela sua resistencia moral. A guerra decidir-se-á a favor de quem ajuntar á força das armas a impávida serenidade que vem da vontade e dos sacrificios que ela suporta.

■

Quem manda tropeça frenquentemente não no mal que faz, mas no bem que julga fazer. As boas intenções formam a derradeira ilusão dum crepusculo que se avisinha.

A Grã-Bretanha em guerra

O rei de Inglaterra prosseguiu hoje

as suas visitas de inspecção ás tropas mobilizadas

A rainha Isabel acompanhou o soberano

LONDRES, 9.—O rei começou hoje a visita de inspecção através da Inglaterra ocidental. A rainha chegou a Londres durante a noite, e acompanha o soberano na sua viagem. Já ontem o rei visitou as tropas duma divisão completa e as fabricas de aviação de Westland. A primeira parte do dia será dedicada á marinha mercante e aos oficiais e tripulantes que têm por missão assegurar com regularidade o reabastecimento da Inglaterra e o transporte das suas exportações para todos os pontos do mundo.

A's primeiras horas da manhã, os soberanos chegaram a Bristol, assistindo ao descarregamento dum navio que chegou recentemente da Australia, trazendo carne congelada, manteiga e lã. A rainha mostrou-se muito interessada no movimento das docas, e quando os reis se afastaram para outro ponto do porto, os operarios acompanharam-nos com «hurrahs» entusiasticos. Os soberanos foram apresentados a um grupo de capitães da marinha mercante, cujos navios chegaram a Bristol depois de viagens demoradas, vindos da America do Norte, America do Sul e India. Tratava-se de oficiais que cruzaram os mares em 1914, e que, então como hoje, têm arrostado com inumeros perigos. Os soberanos ouviram, interessadamente, os seus relatos. Um destes capitães encontrava-se com o seu navio em Buenos Aires, quando se travou a batalha de Punta del Este. Ao evocar a grande batalha, a rainha exprimiu grande admiração pelas tripulações inglesas que, disse, «se portaram com tanta galhardia». Mais adiante outro capitão relatou aos soberanos como a 11 de setembro de 1939 o seu barco foi torpedeado, e como depois de o ter mantido prisioneiro durante uma hora, o comandante do submarino alemão o fez passar e aos seus homens, para bordo dum navio americano, por não ter lugar para eles a bordo.

Seguidamente o rei e a rainha visitaram demoradamente as gigantescas fabricas de aviação de Bristol, vastas e povoadas, como verdadeiras cidades. São aquelas fabricas que constroem os celebres motores Bristol, Perseus, Taurus e Hercules e os aviões a que se destinam; bombardeiros Blenheim e Beaufort. Os operarios cessaram o trabalho por alguns instantes, aclamando os soberanos com extraordinario entusiasmo.—(Havas).

O manifesto do partido trabalhista

LONDRES, 9.—O Partido Trabalhista entregou á Imprensa uma nova e importante declaração a respeito dos fins da guerra e da paz, que completa o manifesto de Attlee publicado ha dois meses. A declaração intitula-se: «O trabalhismo, a guerra e a paz».

Começa por exortar o povo a unir todas as suas forças para destruição do regime hitleriano e garante o apoio incondicional do Partido aos Aliados.

Depois anuncia os fins da paz, dizendo: «O fim dos Aliados, nesta guerra, deve ser vencer o hitlerismo e reparar, sem causar novos males, os males infligidos pela agressão nazi. Devemos mostrar, de maneira que a ninguem deixe duvidas, que não permitiremos mais que uma agressão tenha a coroá-la o exito. A vitoria da democracia tem de ser garantida pelas armas, pela pressão economica ou pela vitoria do povo alemão sobre o regime hitleriano.

O Partido está convencido de que o governo inglês não deve encetar negociações de paz, senão com um governo alemão que não prometa mas cumpra alguns actos de restituição. A experiencia destes ultimos anos ensinou a não acreditar que um governo nazi possa restituir o que tomou ou abster-se de novas agressões. Por restituição os trabalhistas entendem: liberdade para os povos polaco e checoeslovaco, e nenhuma promessa é bastante senão acompanhada pela retirada das tropas e policia alemãs. O povo austriaco, uma das primeiras vitimas da agressão hitleriana, deve ficar com a liberdade de decidir, liberto de todas as medidas de intimidação ou coacção, se quere ou não fazer parte do Reich alemão.

O manifesto trabalhista recorda a declaração dos Aliados de que não procuram vantagens materiais nesta guerra e acentua que o povo francês, tantas vezes e tão cruelmente atacado, deve ter a garantia duma protecção contra as ameaças e as violencias. Por outro lado é preciso dar uma solução pacifica á energia e ambição do povo alemão.

«Estamos decididos—conclue—a impedir, se a nossa força e vigilancia puderem evitá-las, as repetições periodicas da ameaça alemã, que necessi-

(Vêr continuação na pagina central)

O MOMENTO

Acaso percebemos nós bem que, em tempo de guerra, as cousas mudam, tomando aspecios novos e criando situações imprevistas que nos obrigam a sair dos nossos velhos habitos e dos nossos comodos torpores?

Não é verdade que nós, como neutros que sômos, estamos fora do enorme sismo que abala quasi toda a Europa, derruindo, enterrando e arrazando a obra das gerações passadas?

Eis duas preguntas que andam nos labios de muita gente e que traduzem, em certa medida, uma contradição que importa aclarar. A guerra, como solução de problemas ingentes, temerosos, significa uma suspensão dos poderes racionais, morais e juridicos de que habitualmente nos servimos, quando é necessario disciplinar, tranquilizar, transitar pacificamente da tradição para a innovação salvadora. A guerra não nega o homem, mas impõe-lhe uma maneira de ser que representa para a sua sensibilidade uma violencia que lhe paralisa as reacções do convivio fraterno e da simpatia mutua. Tanto os beligerantes como os neutros—nestes distinguem-se graus diferentes de neutralidade—têm diante de si algumas incognitas que pesam sobre as consciencias como a noite sobre o caminheiro perdido numa selva escura.

Entre a Inglaterra de ontem e a de hoje, cavou-se um abismo. Paris não é Paris. Berlim difere de Berlim.

Porque tamanha fractura dentro de tão pouco tempo?

A guerra impõe-se e não sofre acomodações nem subtilezas que a desfigurem. As suas leis são de ferro. Ludendorf o disse:

—«A mentalidade do guerreiro é a expressão da sua força, do seu destemor e da arte de vencer o perigo».

Berthe Vulliemin publicou ha pouco as suas «Impressões de Londres». Que viu e observou ela?

A guerra em todos os animos, rostos, gestos e palavras. Alguem disse-lhe:

—«Não podemos todos ser iguais a um Winston Churchill ou a uma «lady» Reading. Esforcemo-nos, pois, cada um no campo proprio, por cumprir o seu dever sem restrições. Tudo isto bem adicionado, dar-nos-á a vitoria».

As grandes e as pequenas acções aparecem no resultado final—as primeiras mais pomposas, as segundas mais modestas: umas e outras inspiradas no valor dos mesmos altos desejos de libertação.

Morreu o luxo, o prazer, a frivolidade, o cepticismo, a fragilidade da estatua que se vai modelando, na alegria plena dos sentidos deslumbrados. Vive agora a Inglaterra na totalidade da sua esperança e da sua angustia...

Nós, portugueses, situados no fim da Europa Atlantica, que comportamento adoptaremos, perante o conflito que ruge lá ao longe, despedaçando vidas e espalhando terrores?

Continuaremos alheados, distantes, versando temas futeis, proprios da Guerra do Alecrim e da Mangerona?

Haja cuidado, muito cuidado, com as ilusões faceis dos que, por leviandade, suavizam o que é por sua natureza duro e cruel.

A guerra não poupa ninguem—os amigos e os inimigos.

Seremos nós uma excepção?

Não nos embalemos em teias de aranha. Não nos aventuremos até o «reino das bagatelas», transformando, como no «Hisope», as pequeninas querelas em combates tremendos, em duelos mortais.

Sonegação dum espolio

Fôram presos uma mulher e um homem acusados de se terem apoderado do dinheiro

A P. I. C. prendeu Serafina dos Santos Cruz e o seu sobrinho José Eugenio Ferreira, acusados de se apoderarem de 26 contos do seu hospede Antonio Silva Oliveira, 2.º cabo reformado da Guarda Fiscal, que faleceu em dezembro ultimo, em prejuizo do sobrinho deste, Antonio da Silva Barreto, residente no Algarve.

A Policia averiguou que em outubro, quando o sr. Antonio da Silva Oliveira se encontrava muito doente, fôra chamado um notario á residencia do doente, para certificar que, devido ao seu estado de saude, ele não podia assinar um cheque para o levantamento total da importancia depositada. O notario aconselhou o depositante a levantar sómente a importancia de que necessitava para as suas despesas, pois podia haver um incendio ou roubarem-lhe o dinheiro. O doente concordou, nessa altura, com a opinião do notario.

Passado tempo, o notario voltou novamente a ser chamado a casa do doente, insistindo ele, nessa altura, pelo levantamento da totalidade do deposito. A dona da casa levantou, então, o dinheiro e voltou a depositá-lo em seu nome. E, assim que faleceu o seu hospede, tratou de levantar o dinheiro da Caixa Geral de Depositos.

Agora, tanto ela como o sobrinho, recusam-se a declarar o destino que deram aos 26 contos, importancia esta que foi levantada em 29 de dezembro.

O falecido, meses antes, tinha escrito ao seu sobrinho Antonio da Silva Barreto, a dizer que o dinheiro que tinha depositado era para ele.

Junta da freguesia da Encarnação

Inaugura-se no proximo domingo, pelas 15 horas, a nova sede da Junta de Freguesia da Encarnação, na rua da Barroca, 72, 1.º, com a presença do sr. governador civil e doutras entidades oficiais, realizando-se uma sessão solene na qual será prestada homenagem aos falecidos marechal Gomes da Costa e presidente dr. Sidonio Pais, cujas fotografias serão inauguradas. Findo estes actos, é oferecido na sede da Cantina Escolar da Junta, na rua da Rosa, 168, um jantar a 100 crianças.

CORREIO AEREO

O correio aereo para Marrocos, Africa Ocidental e Equatorial francesa, Guiné portuguesa e America do Sul sofreu uma mudança de horario.

Os aviões da Aero Portuguesa passam a partir aos domingos, ás 7 horas da manhã, devendo a correspondencia ser entregue até ás 24 horas de sabado, e a chegar todas as quartas-feiras, com malas postais daqueles países e regiões.

Romenos residentes em Portugal

A legação real da Romenia avisou os interessados de que as operações de recrutamento da classe de 1941 começarão na Romenia no dia 1 de março. Por consequencia, todos aqueles que pertençam a esta classe são obrigados a apresentar-se naquela legação, munidos dos respectivos documentos, entre os dias 10 e 20 do corrente.

A FESTA DA PINHATA

no Cinema Capitolio

Para fecho dos brilhantes espectaculos de Carnaval do Capitolio, realiza-se amanhã, neste majestoso cinema do Parque Mayer, a «Festa da Pinhata».

A's 15 horas «matinée» elegante e baile, festa infantil com cinema, variedades pelos *clowns* Riquelmes, e premios e balões ás crianças mais bem mascaradas.

A's 21 e 15 horas, grandiosa «soirée» até alta madrugada, com estreia do filme musical «Rapariga da 5.ª Avenida», por Ginger Rogers; variedades pelas famosas atracções internacionais: Troupe Riquelmes, trio Erasto, etc., e baile abrilhantado por duas orquestras.

A's tantas da madrugada, «Enterro do Carnaval», com a assistencia de artistas teatrais, jornalistas e boemios.

Durante a noite formidavel batalha de «confetti» e serpentinas entre a plateia, balcões e camarotes.

Preços populares, desde 5 escudos.

TEATROS E CINEMAS

Assistencia aos artistas

No apêlo que fez ha dias nas «Novidades» a favor da grande actriz Adelina Abranches, o critico teatral sr. Miguel Coelho escrevia, a certa altura: «Já que não lhe abriram as portas do teatro D. Maria II, onde é o seu lugar...».

A empresa Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro informa-nos que essa afirmação não corresponde á verdade, pois Adelina Abranches foi convidada no principio da epoca a ingressar no elenco do teatro Nacional, convite que aceitou, pedindo autorização para não trabalhar durante um mês, a-fim de tomar parte na «tournée» organizada por sua filha, a ilustre actriz Aura Abranches.

Parece que essa «tournée» tem sido feliz, visto que Adelina Abranches não voltou a dar noticias, embora as portas do teatro Nacional continuem abertas para a insigne actriz entrar quando lhe aprouver, segundo nos informa a empresa concessionaria.

Compreendemos muito bem, e só temos que louvar, esta atitude simpatica, embora continuemos a defender a opinião de que não ha o direito de constranger uma empresa teatral a contratar seja quem fôr e muito menos, repetimos, de transformar o teatro Nacional em asilo da arte dramatica.

A assistencia aos artistas teatrais tem de ser encarada e resolvida doutra forma. O problema é de ordem geral e muito mais complexo do que algumas pessoas bem intencionadas supõem.—*N. L.*

Atrás do reposteiro

Porque só hoje se realiza o respectivo ensaio geral, a estreia, no Apolo, da revista «Porto ao Sol» efectua-se amanhã, com os seguintes quadros: «No país dos sorrisos», «Cruz de Cristo», «Perfume do Pecado», «O Palacio da Ilusão», «Felismina e o telefone», «A Imperatriz do Gaimba», «A' Esquina», «A Voz do Porto», «Escritores portuenses», «Julio Diniz», «As Pupilas do Sr. Reitor», «No fundo do mar», «A Marisqueira», «Rio Minho», «Descarga da areia», «Sporting-Benfica», «Maria Madalena», «Fulgor da cidade», «Arredores do Porto» e «Porto ao Sol».

— Tendo-se anunciado para o proximo domingo «matinée» com a comedia «O Criado-Patrão», já ontem se fizeram na bilheteira do teatro Nacional numerosas marcações para esse espectaculo.

— Segundo certificado oficial da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, os três comediografos mais representados no Brasil em 1939 foram: Paulo de Magalhães, com 428 representações; Raimundo Magalhães Junior, com 375 e Joraci Camargo, com 313.

— Foram sessenta, e não seis, como por lapso se noticiou, os espectaculos realizados pela companhia Adelina-Aura Abranches, na sua ultima digressão pelo país.

— Tendo sido adiada para a proxima semana a estreia, no Maria Vitoria, da opereta «Nazaré», realiza-se no domingo, naquele teatro, a despedida da revista «O Banzé», em «matinée» e em duas sessões.

— A Companhia Portuguesa de Revistas recomeça a sua «tournée», depois de amanhã, no Maria Pia, em Leiria, com dois espectaculos de revista e com a bailarina Lucy Snow, que tem alcançado grande exito.

— A companhia do Coliseu, que termina os seus espectaculos no domingo, segue para o Porto na proxima segunda-feira, a-fim-de fazer a sua estreia, no Sá da Bandeira, na proxima quarta-feira, com a opereta «O Salto da Morte».

— Estreia-se amanhã com a peça «Recompensa», de Ramada Curto, no teatro dos Bombeiros Valuntarios de Ovar, a Sociedade Artistica Teatral, que ali inicia a sua digressão pelo norte.

—A peça «O Judeu», original de Carlos José Fernandes, vai ser simultaneamente entregue á companhia Alves da Cunha e publicada pela «Colecção do Teatro Português».

— O escritor teatral Xavier de Magalhães, atacado ha dias de doença grave, encontra-se livre de perigo e com acentuadas melhoras.

— A companhia de Beatriz Costa deve embarcar amanhã, no Rio de Janeiro, para Buenos Aires, onde faz a sua estreia no teatro Avenida.

—No palco do Gimnasio, cuja reabertura está marcada para 15 do corrente, começaram os preparativos para a representação da comedia «Primerose», com que ali se estreia a companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha.

— O actor Patricio Alvares tem quasi organizada a companhia de revistas que projecta levar á America do Norte, por indicação dum capitalista que se encontra em Lisboa.

— Alves da Cunha faz as suas despedidas do publico do Porto na noite da proxima segunda-feira, num grande espectaculo com as peças «Ao Telefone», «Os Colonos» e «Rosas de todo o ano», no teatro Sá da Bandeira.

— O Trindade vai apresentar na proxima quarta-feira, em recita unica, as vedetas de «music-hall» Gaby Ubilla, a maior vedeta de canções e tangos, Alice Roberte e Jonny Flemming, campeão de dança americana, e Maruja, e Mexican, em tipicas dansas espanholas e uma notavel orquestra de «jazz», a preços populares.

—Hernani Malheiro, o cantor da radio carioca que vai actuar no filme português «A Noiva do Brasil», recebeu, antes do seu contrato para esta pelicula, diversos convites que não aceitou, por não querer seguir a carreira de artista da tela.

—Na «soirée» que amanhã se realiza no Capitolio, para festa da Pinhata, tomam parte os Hermanos Riquelme, o Trio Erasto e outros numeros de variedades, acompanhados por duas orquestras.

A segunda viagem presidencial

No teatro da Trindade, com a assistencia do sr. Presidente da Republica, do sr. presidente do Conselho, membros do Governo e representantes diplomaticos da Inglaterra e da Africa do Sul, foi ontem apresentada pelo S. P. N. a reportagem cinematografica da segunda viagem presidencial ás colonias portuguesas de Africa e á União da Africa do Sul.

Duma maneira tão completa quanto possivel, dá ideia da triunfal viagem a reportagem cinematografica, que foi dirigida por um experimentado jornalista e tecnico de cinema, o engenheiro Paulo de Brito Aranha, que orientou a filmagem e cuidou do registo do som, tendo ás suas ordens tão excelentes operadores fotograficos como Octavio Bobone e Artur Costa de Macedo.

A montagem foi feita em Lisboa por Vieira de Sousa, e Jaime Silva compôs o fundo musical, inspirado em motivos africanos e caracterizado por uma alta noção da musica moderna. E Raul de Carvalho declamou com vibração patriotica o comentario falado.

Assim, com inteligente espirito jornalistico, e tecnico da especialidade, e através de boa fotografia, e com bom som, projecta-se a Segunda Viagem Presidencial desde a partida do Terreiro do Paço, com o acompanhamento dos pequenos vapores que até á barra prolongaram a despedida, a visita festiva a Cabo Verde, a passagem por S. Tomé, com o magnifico cortejo agricola-pecuario, a chegada triunfal a Lourenço Marques, com o grande cortejo alegorico de Roberto Santos, descrito por Ahrens Novais, do Radio-Moçambique, a elegancia do «garden-party», dos bailes e da verbena, e o encanto dos batuques de Magul e Marracuene; a subida até á Beira, com a sua bela Exposição, e á cidade de Moçambique, e depois a descida até á União Sul-Africana, as imponentes recepções de Pretoria e do Cabo, e a volta por Luanda até ao regresso ao Tejo e, de novo, ao desembarque no Terreiro do Paço.

Os que acompanharam o sr. Presidente da Republica na sua segunda viagem recordaram com saudade os inolvidaveis passos por aquelas terras do Imperio e pela Africa do Sul. Os que ficaram no continente puderam julgar do encanto daquelas paragens e das calorosas e imponentes recepções em toda a parte feitas ao Chefe do Estado português.

Os convidados do S. P. N. ovacionaram o sr. Presidente da Republica e o chefe do Governo á sua entrada no teatro, e aplaudiram o filme e o seu complemento «Bairros Economicos», festejando e sublinhando com palmas as passagens mais vibrantes da triunfal viagem. — *Visor 39.*

«O chapeu florentino» no Politeama

A velha comédia «Um chapeu de palha de Italia», de mestre Labiche, serviu já para um filme de René Claire e agora para outro de Wolfgang Liebeneiner. Do paralelo da interpretação da mesma comédia através de franceses e alemães resulta a definição das caracteristicas de cada um daqueles países no campo do espirito, ou mais propriamente no plano teatral, no processo de fazer rir. Os franceses são mais picantes no aproveitamento de certos aspectos, insistindo no adulterio, mas defendem-se com o inegavel espirito gaulês, buscando mais o sorriso que o riso. Os alemães, dispostos a fazer rir, deixam-se resvalar no plano inclinado da gargalhada, caindo na infantilidade, no disparate total. Isto acontece no filme alemão que ontem nos deu o Politeama, onde tudo e todos buscam fazer rir, desde a objectiva, utilizada com intenção comica, não isenta de originalidade, até ao ultimo interprete, alguns dos quais são excelentes actores, atingindo completamente o desideratum.

Uma coisa temos de agradecer ao cinema alemão, ou aos seus distribuidores em Portugal: os documentarios alemães são falados em português, e este filme é apresentado por dois portugueses, Santos Carvalho e Ema de Oliveira, e com palavras dum comediografo português, João Bastos.

Dos complementos destaca-se um documentario acêrca da vida de certos insectos e um adoravel filme de bonecos animados.—*Visor 39.*

APOLO
AMANHÃ
A's 8,15 e 10,30 h.
DEFINITIVAMENTE: Estreia da revista
PORTO AO SOL

Correio Aéreo
Para Marrocos, Africa Ocidental e Equatorial Francesa, Guiné Portuguesa, Angola e América do Sul
MUDANÇA DE HORARIO
Partida de Lisboa todos os Domingos, ás 7 horas
Entrega das correspondencias na Estação dos Restauradores até ás 24 horas de Sábado
Chegada a Lisboa todas as Quartas-feiras
AERO PORTUGUESA
33 — RUA DO ALECRIM, 2.º — TELEFONES 2 3371 E 2 3372

São Luiz — Telef. 2 7172 — A's 21 e 15
2.ª Semana
Um dia no Circo
(as 21 e 25)
com os Irmãos Marx e Florence Rice
Plateia 10$00 — Variedades (ás 23 e 15)
Maruja & Mexican, bailarinos hispano-mexicanos; Gaby Ubilla, vedeta do cinema e da radio, Rolly Rolls, pianista comico; The Lewis, bailarino excentrico; Encarnita Iglesias, bailados e canções espanholas.

ODEON — A's 21 e 15 — Telef. 2 6283
PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163
Ouvem-se tambores ao longe
Super-produção em tecnicolor, com Claudette Colbert e Henry Fonda

TIVOLI — A's 21 e 15 — TELEF. 5 0595
2. Semana
Mãezinha á força
com Ginger Rogers e David Niken
Ferdinand o toiro poetico
desenho de Walt Disney

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523
ULTIMA
4 horas da manhã
filme comico
com Lucien Baroux

PARIS — T. 62230 A's 20 e 15
O cabeçudo das trincheiras
Companheiros da rua

LYS — Tel. 48560 — A's 20 e 45
Homens de amanhã
A Tentação

POLITEAMA — Telef. 26305 — A's 21 e 15
O Chapeu Florentino
com Heinz Rühmann, Herti Kirchner e Franz Weber. Prologo por Santos Carvalho e Ema de Oliveira

CENTRAL — TEL 24381 — Telef. 24381 — A's 20 e 45
CAIM E MABEL
O principe e o pobre
Preços unicos: Dia, 2$50 Noite, 3$00.

TERRASSE — Telef. 2 9017 — A's 20 e 45
Homens de amanhã
Tentação

ROYAL — Telef. 45037 — A's 21
O capitão Furia
O divorcio de Lady X

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768
ESTREIA
TARZAN encontra um filho
com Johnny Weissmuller, Maureen O'Sullivan e John Shefield

CAPITOLIO — Telef. 2 7493 — A's 20 e 30
O misterio das onze desaparecidas
Cabeça a premio

REX — Telef. 2 9655 — A's 20 e 45
Mulher marcada
Carga da brigada ligeira
Preços desde: «Matinée» 1$25. Noite 1$80 excepto domingos e feriados.

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30
Diz-mo em francês

O professor A. Fliche

chega hoje a Coimbra, onde vai receber o grau de doutor «honoris causa»

Chega hoje a Coimbra para receber o grau de doutor «honoris causa» o professor A. Fliche, decano da Faculdade de Letras de Montpellier. A cerimonia realiza-se depois de amanhã e será seguida dum banquete na reitoria da Universidade. Nos dias 12 e 13, o professor Fliche fará uma conferencia na Faculdade de Letras de Coimbra sobre um assunto historico da Idade-Média. No dia 13 desloca-se ao Porto, onde fará duas conferencias, a primeira, no salão nobre da Faculdade de Ciencias, sobre «O palacio pontifical de Avinhão e a côrte pontifical no seculo XIV» (com projecções), e a segunda no dia 14, no Seminario daquela cidade, sobre «S. Bernardo».

No dia 15, o professor Fliche chegará a Lisboa, onde fará varias conferencias.

A Aliança Francesa de Coimbra, a que preside o dr. Eugenio de Castro, oferece amanhã um banquete em honra do professor Fliche e de monsenhor Gemelli, que receberá tambem o grau de doutor «honoris causa» durante a mesma cerimonia.

A LUTA CONTRA OS ESPECULADORES

A fiscalização das brigadas tem incidido, nestes ultimos dias, sobre generos, em especial o azeite. Foram autuados por especulação neste artigo uma firma da rua de S. Pedro de Alcantara e outra da rua da Prata.

— Têm-se recebido queixas do publico por aumentos em artigos diversos, sobretudo as drogas, vidros, etc. Está a averiguar-se a razão desses aumentos. Além deste ramo de comercio, vão ser objecto de mais intensa fiscalização outras actividades comerciais.

A percentagem de processos enviados ao Tribunal na segunda quinzena de janeiro, subiu apreciavelmente. Foram julgadas e condenadas mais duas firmas da capital.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«O Criado-Patrão».
AVENIDA—A's 21 e 30—«Colombina e o telefone».
VARIEDADES—A's 21 e 30—«O Pai Paulino».
COLISEU—A's 21 e 30—«A Minha Terra»

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 15.
TIVOLI — A's 21 e 15.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 15.
CONDES — A's 21 e 30.
CENTRAL—A's 20 e 45.
ODEON—A's 21 e 15.
PALACIO — A's 21 e 30.
REX—A's 20 e 45.
CAPITOLIO—A's 20 e 30.
CHIADO TERRASSE — A's 20 e 45.
LYS—A's 20 e 45.
ROYAL — A's 21.
PARIS—A's 20 e 15.
JARDIM CINEMA
SALÃO IDEAL

Café Luso

Loubet Bravo

Hoje, das 21 ás 2 horas, magnifico programa com os artistas, *Margarida Pereira, Carmen Santos, Lino Teixeira,* estreia de *Fernando Cardoso* e do humorista notavel *Antonio Santos.* Cantor, *Loubet Bravo* e as *pequeninas irmãs Cristians,* que deslumbram a distinta assistencia, com a perfeição da sua arte. *Reserve já a sua mesa, para os 2 grandiosos bailes da Pinhata. Guitarradas, fados e alegria. Avenida da Liberdade, 131-137.*

Retiro da Severa

Telef. 2 9638 (antigo Salão Jansen)

HOJE—**Rosa Maria, Julio Proença, Emilia Araujo, Julio Duarte e José Coelho—Raul Nery e Alfredo Costa. Entrada Esc. 1$00.—Amanhã, Baile da Pinhata.—Reserve a sua mesa.**

Solar da Alegria *Tel. 27193*

Hoje—Das 21 ás 2 da manhã: **Natalia dos Anjos, Maria Pereira, Manuel Calixto, José Pereira, Fernando Freitas e Pais da Silva. ENTRADA FRANCA.** Consumo 1$50. **AMANHÃ e DOMINGO, BAILE DA PINHATA e DESPEDIDA DO CARNAVAL.**

Café Mondego Telef. 2 5676

Hoje: Alcidia Rodrigues, Modesto Maia, o rei do riso Francisco dos Santos, Carlos Ramos e Armando Machado. Cons. 1$30.

TEATROS E CINEMAS

Mais três dias de "Music-hall" no São Luiz

Em boa hora o São Luiz resolveu prosseguir com o notavel programa de «music-hall» que apresentou no Carnaval deste ano! Pena era, na realidade, que o mesmo ficasse circunscrito aos dias daquela quadra, o que iria privar muitas pessoas de ter ensejo de o aplaudir e admirar.

O publico assim o compreendeu, porque tem acorrido ao São Luiz, significando, deste modo, o seu agrado, perante um espectaculo, digno de qualquer capital europeia, e dificil de organizar, sobretudo no momento que atravessamos.

Gaby Ubilla, Maruja y Mexican, Rolly Rolls, Lewis e Encarnita Iglesias são, na realidade, cinco atracções de excepcional categoria, que raras vezes se podem ver num espectaculo só.

Atendendo ao exito alcançado, a Empresa do S. Luiz resolveu apresentá-lo, até domingo inclusive, o que é motivo para nos felicitarmos, pois, na verdade, raras vezes Lisboa tem tido um espectaculo de tanto interesse e de tamanha categoria, a tão baixos preços!

—o-o-o—

Uma grande actriz francesa no Trindade

Sob o patrocinio do Governo francês e do Ministerio das Belas Artes de França estreia-se no proximo dia 16,

MARGUERITE VALMOND

no Teatro da Trindade a companhia Marguerite Valmond-Jean Sarment. «Marguerite Valmond é uma das maiores comediantes actuais», disse Catulle-Mendés, e Maurice Rostand acrescentou: «A voz mais delicadamente harmoniosa do teatro francês de todos os tempos. Ouvi-la é viver nos jardins encantados da lenda». No teatro da Trindade continua aberta a assinatura para 6 recitas terminando no dia 13.

Amanhã no Condes

NARCISO AVIADOR

Publicamos hoje a caricatura de Rellys no filme já tão falado e que tanto sucesso tem obtido no estrangeiro «Narciso aviador». São duas horas garantidas de gargalhada. E por sobre tudo isso é um filme realizado por Aires de Gouveia que em França é alguem no meio cinematografico.

No programa figura tambem o mais belo documentario desportivo que se tem apresentado em Portugal, «Giovinezza», produção italiana.

O espectaculo de amanhã no Condes é um espectaculo sucesso!

Estreia-se hoje no Eden «Tarzan encontra um Filho», um inolvidavel espectaculo de optimismo!

Os meios mais vastos, as maiores possibilidades foram dadas a Richard Thorpe, o realizador de «Tarzan encontra um filho», para que o filme resultasse o mais grandioso, o mais emocionante, o melhor de todos os «Tarzans» que têm aparecido no cinema. Conseguiu-o amplamente, pois «Tarzan encontra um Filho» sendo um filme tecnicamente impecavel é tambem um inolvidavel espectaculo de optimismo e de alegria de viver.

Johny Weissmuller, Maureen O'Sullivan e o pequeno Joseph Sheffield—que com os seus cinco anos é um actor espantoso e um atleta completo—são os principais interpretes do grande filme que o Eden hoje estreia na sua téla.

Hoje, ante-penultima noite, a preços reduzidissimos e com grandes atracções, no Coliseu

Estão a despedir-se as grandes atracções e «A minha terra» no Coliseu. E' caso para aproveitar os preços actuais:—camarotes a 12$00, 15$00 e 25$00; «fauteuils» a 4$00, 6$00, 8$00 e 10$00; geral reservada a 3$50 e geral a 2$50. Domingo: despedida da companhia, em «matinée» e á noite.

TEATRO NACIONAL
D. MARIA II
HOJE — as 21 e 30 em ponto — **HOJE**
A formidavel e triunfal peça
O MAIOR EXITO
dos ultimos tempos
O CRIADO-PATRÃO
Uma encantadora obra teatral interpretada pela companhia **Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro**
Domingo 11, as 3 horas da tarde
A PEDIDO
O CRIADO-PATRÃO
Bilhetes á venda

VARIEDADES Hoje: Às 21,30 Espectaculo inteiro
A FARSA DAS 2.000 GARGALHADAS
O PAI PAULINO
O «récord» dos sucessos
com
Maria Matos, Mirita Casimiro, Antonio Silva e Ribeirinho
Domingo: «Matinée» e «Soirée»

AVENIDA
HOJE—A's 21,3 horas
A triunfante peça fantastica
COLOMBINA E O TELEFONE
Exito da Companhia Teatral Portuguesa, com
IRENE IZIDRO
ASSIS PACHECO, ABILIO ALVES e BRUNILDE JUDICE nos principais papeis
Domingo: «matinée» e «soirée»

TEMAS DA ACTUALIDADE

Transportes terrestres

Antes de mais nada. Antes mesmo de prosseguirmos os comentarios economicos que vimos fazendo, temos que destacar um factor de primordial importancia na vida economica da nação — o transporte. Muitas vezes esse factor, por si só, pode condenar a um malôgro, ou robustecer frutuosamente determinada actividade economica, sendo de bom aviso, por conseguinte, uma coordenação inteligente dos serviços de transporte. Duas palavras sobre o assunto:

Como muita coisa em Portugal, os transportes funcionam em regime de paradoxo. Não é preciso procurarmos muito para depararmos com linhas de caminho de ferro funcionando sem possibilidades nenhumas de compensação, a despeito da oneração do respectivo trafego, que vemos traduzido em tarifas muito altas. Quem não terá ficado impressionado, por exemplo, com o ramal de Tomar ao Entroncamento? Não se nos apresenta, tal linha, uma anomalia em materia de transportes? E todavia quanto casos como este se não podem apontar por esse país fora.

E' minha convicção que aos caminhos de ferro compete as tiradas de longo curso para a drenagem de produtos do interior do país, competindo por outro lado á camionagem o ajuntamento cêrca ás estações do percurso dos produtos disseminados pelo interior.

A luta que se vem travando entre os dois transportes principais metropolitanos, o caminho de ferro e camionagem — e que a intervenção proteccionista por parte do Estado não deixou ainda agravar — é muito prejudicial ao labor economico nacional, pois não deixando baixar o preço das tarifas vigentes, vai prejudicar grandemente a camionagem em favor do caminho de ferro, e, o que é mais grave, o produtor que vê oneradas as suas exportações para os centros consumidores.

Os dois sistemas de transporte em questão devem merecer ao Estado o mesmo carinho, pois antes de digladiar-se eles deveriam completar-se, ficando os caminhos de ferro com o trafego de mercadorias e passageiros de longo curso e a camionagem com a restante actividade transportadora terrestre.

Regiões ha no país, que, dada a sua arborização, fornecedora de lenhas, deveriam merecer ao Estado a atenção em materia de transportes, que conduzissem ao aproveitamento dessas lenhas como fôrça motriz, estudando-se convenientemente a introdução no nosso país do sistema de propulsão por meio de gásogenio, sistema aliás já bastante difundido, e ao que parece com optimos resultados, em alguns países estrangeiros.

Uma coisa que sempre me impressionou grandemente foi o trafego em camioneta do Algarve para o Barreiro, de produtos importados da provincia por Lisboa, o mesmo se verificando com o Porto, donde vêm para a capital mercadorias por camioneta, em prejuizo do caminho de ferro, que neste caso deveria ser o meio de transporte utilizado.

Onde estará a anomalia que torna possivel tal paradoxo, o de a camionagem poder competir vantajosamente com o caminho de ferro em tão grandes distancias? E' possivel que com um pouco de boa vontade se pudessem determinar as causas...

JULIO MARÇAL

Estes chás sem rival são muito apreciados pelo seu finissimo aroma e delicioso paladar. A' venda nos bons estabelecimentos de todo o país.

Chá Li-Cungo
Preto e Verde

Qualidades de chá Extra-Fina
Contra a entrega de invólucros que representem o consumo de três quilos de Chá Li-Cungo, preto ou verde, entregaremos UM LINDO BULE, ou UM AÇUCAREIRO.
Companhia da Zambézia

Leia o Século Fixe

VIAJANTE ILUSTRE

O padre Gemelli foi recebido

pelo sr. Cardial Patriarca

O Instituto para a Alta Cultura ofereceu-lhe um almoço

O rev. padre Gemelli conversando com o sr. Cardial Patriarca de Lisboa

O reverendo padre Agostinho Gemelli, reitor da Universidade Catolica de Milão, presidente da Academia Pontificia das Ciencias e vice-presidente da Sociedade Italiana para o Progresso das Ciencias, que desde ontem se encontra entre nós, esteve hoje, pelas 9 horas, na igreja de S. Domingos, onde celebrou missa.

A's 12 horas, o reverendo padre Agostinho Gemelli, envergando o hábito de franciscano e acompanhado do sr. dr. Bizzari, director do Instituto Italiano em Portugal, deu entrada no palacio Patriarcal, onde foi recebido pelo sr. dr. Carneiro Mesquita. O eminente intelectual italiano foi introduzido na sala do trôno, onde, durante meia hora, esteve em conferencia com o sr. Cardial Patriarca. Depois deram ali entrada os srs. drs. Aldo Bizzari e Carneiro Mesquita, e diversos jornalistas.

Em seguida, o ilustre visitante dirigiu-se para o palacio da legação, onde apresentou cumprimentos ao sr. ministro da Italia.

A's 13 horas, realizou-se, no Avenida Palace, um almoço de homenagem ao sr. padre Gemelli, oferecido pelo Instituto para a Alta Cultura, e ao qual assistiram os srs. Mamelli, ministro de Italia; professores Celestino da Costa, presidente do Instituto e director da Faculdade de Medicina; Caeiro da Mata, reitor da Universidade de Lisboa; drs. Fezas Vital e Marcelo Caetano, da Faculdade de Direito; professor dr. Francisco Gentil, vice-presidente do Instituto; padre Teofilo, provincial da Ordem dos Franciscanos em Lisboa; dr. Aldo Bizzari, director do Instituto Italiano, e dr. Medeiros Gouveia, secretario do Instituto.

Findo o almoço, que decorreu em ambiente de intimidade, o ilustre visitante dirigiu-se para o palacio da Nunciatura, onde deixou cartão de cumprimentos, por o sr. Nuncio Apostolico de Sua Santidade se encontrar incomodado de saude.

Durante a tarde, o sr. padre Gemelli visitou o Instituto para a Alta Cultura e a Faculdade de Medicina, onde foi recebido pelos respectivos corpos docentes.

O ilustre visitante é recebido ás 18 horas pelo sr. ministro da Educação Nacional, depois do que visitará as instalações do Instituto de Cultura Italiana.

Amanhã o rev. padre Gemelli diz missa na igreja italiana do Loreto, e depois embarca no «rápido» para Coimbra, aonde vai receber o grau de doutor «honoris causa».

O PORTO pelo telefone

Embaixador da Inglaterra

PORTO, 9. — No «rapido» da manhã, chegou a esta cidade o embaixador da Grã-Bretanha, «sir» Walford Selby, em viagem particular, devendo regressar a Lisboa na proxima segunda-feira. Na estação de S. Bento aguardavam-no o consul inglês e alguns membros da colonia.

O Douro continua a subir

Em consequencia das fortes chuvadas de ontem, aumentaram extraordinariamente o volume e a corrente do rio Douro.

Por um telegrama da Regua, recebido esta manhã no Departamento Maritimo, sabe-se que as aguas atingiram ali 8 metros e 30 acima do nivel.

A tendencia é para subir. Por tal motivo, continua rigorosamente proibido o trafego fluvial, tendo o Departamento determinado novas medidas de precaução.

Só ao facto da barra do Douro ter dado facil escoamento ás aguas do rio, se deve o não ter havido ainda uma forte cheia.

O «Diario de [illegible]boa» vende-se em Serna na casa J. M. Moquenco.

Os governadores civis

reuniram-se hoje com o ministro do Interior

Todos os governadores civis do continente, bem como os srs. drs. José Nosolini e Abilio Garcia de Carvalho, respectivamente chefes dos distritos do Funchal e de Angra do Heroismo, se reuniram hoje novamente no ministerio do Interior, sob a presidencia do sr. dr. Mario Pais de Sousa, ilustre ministro do Interior.

A reunião começou ás 11 horas e terminou pouco depois das 14, hora a que todos foram almoçar.

Os governadores civis irão amanhã, ás 11 horas, ao Palacio de Belem, apresentar cumprimentos ao sr. Presidente da Republica.

JARDIM CINEMA

Amanhã, sabado, realiza-se o grandioso

BAILE DA PINHATA

O manifesto trabalhista

A opinião publica em Inglaterra suporta, com a calma habitual, o regime de duche escossês que os seus homens de Estado lhe estão aplicando. Num dia, o sr Lloyd George apela para todas as energias da nação considerando iminente uma catastrofe; no dia seguinte, o sr. Chamberlain manifesta um optimismo expansivo afirmando que a primeira mão da partida, que se iniciou ha cinco meses, foi já ganha pelos insulares. Como se isto não bastasse para criar um pouco de perturbação, mesmo no mais bem organizado cerebro britanico, o partido trabalhista publica um manifesto em que assinala a sua solidariedade com o governo.

O trabalhismo inglês vive na oposição desde 1931. Durante esse largo periodo de tempo o mapa da Europa transformou-se, modificaram-se os seus sentimentos, alteraram-se as suas condições de vida. A oposição de Sua Majestade, perante esse espectaculo de desordem e de ruina, mantem as suas convicções e afirma-as orgulhosamente. O seu exemplo de coerencia doutrinaria e de honestidade politica jogou, decisivamente, a favor do funcionamento regular das instituições parlamentares em Inglaterra.

O pessoal dirigente que construiu o partido nas horas decisivas da propaganda e da organização desapareceu no tumulo ou transitou para o outro lado da barricada. Os seus homens representativos, Ramsay MacDonald e Filipe Snowden, desertaram na hora critica em que os proprios alicerces do Imperio pareciam abalados pelas sublevações da marinhagem e pela queda da libra.

O primeiro era um doutrinario de essencia puritana que, no fundo, amava a tradição e o esplendor da côrte e se deliciava no week end de Chequers; o segundo um autodidata irritavel que fizera um dogma das suas concepções economicas. Ramsay MacDonald considerava a terra como um dom de Deus para ser fruido pelos que merecem o premio das suas belezas. Filipe Snowden entendia que o imposto era o flagelo que a providencia confiara ao homem para se vingar das desigualdades sociais. Se têm vivido cinquenta anos antes, seriam dois magnificos exemplares de tory imperialista e de liberal gladstoniano. O pior para eles e para o mundo foi que, entretanto, o socialismo impuzera a sua moda ao nosso continente e a guerra devastara impiedosamente os recursos do imperio.

O trabalhismo, passado o periodo agudo da crise, viu-se na necessidade de refundir a sua organização e de adaptar os seus novos quadros ás duras realidades do nosso tempo. Alguns dos recrutas que se alistaram na adversidade são hoje promessas evidentes que a que nação, cêdo ou tarde recorrerá. E' o caso de Hugh Dalton e de Artur Greenwood.

O partido trabalhista fez uma cura de afastamento que, se o não libertou das suas concepções fundamentais em materia de politica interna, lhe tem permitido rectificar, sem as responsabilidades do poder, muitos dos seus pontos de vista em materia de politica externa. A tese da segurança francesa, que durante tantos anos foi vivamente combatida pelos trabalhistas, por verem nela uma afirmação de imperialismo, merece agora a sua aprovação.

O manifesto do partido distingue entre o regime nacional socialista e o povo alemão, preconizando a necessidade de manter a unidade do Reich.

E, ao mesmo tempo que defende o principio da reconstituição integral da Polonia e da Checo-Eslovaquia, propõe que na Austria se realize um plebiscito para que a população austriaca possa manifestar a sua vontade. Estes pontos de vista são contrarios ás concepções hoje dominantes em França sôbre a organização da paz.

O partido trabalhista entende que o aniquilamento do regime hitleriano iniciaria a era da confraternização universal, da pacificação dos povos e da felicidade geral. A sua aptidão tradicional para simplificar os problemas não tem, infelizmente, o condão nem de apressar a sua solução nem de remover as dificuldades que os rodeiam.

C. F.

A Grã-Bretanha

FOI ABATIDA

que v

(Continuação da 1.ª pagina)

tam de mobilizações continus de todos os mancebos da França. Por consequencia para resistir a toda a agressão alemã, os dois povos—França e Inglaterra—devem não só ser aliados por determinado tempo, mas irmãos para sempre. Nós não procuramos a humilhação ou o desmembramento da Alemanha. De todo o coração desejamos acolher, sem demora, o povo alemão no seio dos povos civilizados, unidos pela colaboração. Devemos contudo avisá-lo de que é Hitler e o seu regime que prepararam e começaram a guerra que não poderiam continuar se o povo deixasse de lhes dar o seu apoio. Emquanto o regime nazi não fôr derrubado, não ha esperanças de paz.

Os trabalhistas ingleses e os socialistas franceses vão tomar uma atitude comum

O partido trabalhista entende que a realização do plano de paz se subordina á criação dum equilibrio que, por um lado comporte a garantia efectiva da segurança francesa, e por outro o reconhecimento do estatuto de igualdade para a nova Alemanha «isto é uma Alemanha governada por um sistema politico cuja finalidade e necessidades sejam paralelas ás nossas».

Condena o pacto dos russos com os alemães, na vespera da guerra, e ainda mais a agressão contra a Finlandia.

«Considerariamos—friza— a destruição da livre democracia finlandesa como um desastre intoleravel para a Civilização».

Pede que na paz se estabeleça uma nova associação dos Estados, cuja autoridade colectiva domine a dos direitos soberanos de cada estado devendo ser o nucleo dessa associação a apertada colaboração presente do Imperio inglês, da França e dos seus aliados; associação das mais vastas á qual as nações teriam interêsse em aderir.

Deseja vêr estabelecer-se uma ordem nova no mundo e põe em foco as dificuldades internas que surgirão no termo das hostilidades e que só poderão vencer-se se os principios democraticos forem respeitados.

«As agressões repetidas déstes ultimos anos—acentua—e a atitude dos neutros em face das agressões marcam o desabamento moral e materia dum velho estado de coisas. Devem-se colocar agora os alicerces da ordem nova».

Friza que as ideias expendidas são as do Partido no conjunto e escreve:

«Dalton opinou já que uma das maiores faltas do governo de Lloyd George fôra convidar a França a evacuar a Renania, em troca da promessa duma grantia conjunta anglo-americana que eventualmente se recusou. Estamos, portanto, resolvidos a que, no futuro, a França possa ter a certeza de que conta sempre com a Inglaterra se fôr ameaçada de qualquer maneira».

Finalmente faz-se saber que Dalton Attlee e outros dirigentes vão a Paris conferenciar com o partido SFIO, sendo possivel que desta reunião saia um manifesto comum.—(Havas).

Um telegrama de Gandhi

AMESTERDÃO, 9.—O «Daily Herald» publica um telegrama que Gandhi lhe dirigiu depois da rotura das suas negociações com o vice-rei britanico nas Indias. Declara: «A minh

O "PÃO

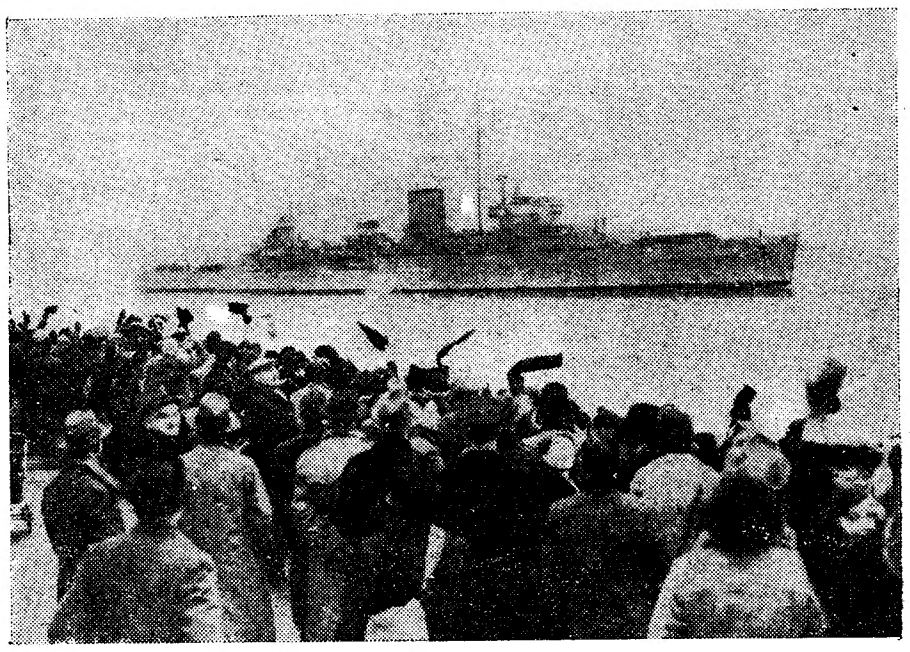
A antiga e feliz casa de Lot
lecida no Rossio, 19 e 20, e que
continuar no mesmo local a dist
Reabriu com numeros de gr
A sorte está lá à espera de

Jogue da Casa «PÃO (

em guerra

O UM AVIÃO GERMANICO

pava sobre a costa da Escocia



O cruzador «Ajax», um dos vencedores do «Graf Spee», faz uma entrada triunfal em Plymouth, onde foi recebido com entusiasmo por milhares de pessoas.

entrevista com o vice-rei demonstrou que ha um abismo entre o governo britanico e os nacionalistas indios. O que a Inglaterra pretende oferecer aos indios não é a liberdade verdadeira. Mas as Indias devem exigir o que entendem necessario, e não o que a Grã-Bretanha lhe oferece. Dar-se-á o caso de ser necessaria uma revolução frutuosa, para que a Inglaterra faça concessões? A Grã-Bretanha deve ser sincera e proclamar a sua resolução de reconhecer a independencia imediata das Indias. Isso quere dizer que uma assembleia constituinte deve reunir-se nas Indias, para dar ao país o mais depressa possivel uma constituição. Não se pode fazer comparações entre os Dominios e as Indias. Os problemas das Indias foram criados pela propria Inglaterra».—(D. N. B.).

Eleição parcial na Africa do Sul

LONDRES, 9. — O novo partido formado pelo general Hertzog e pelo dr. Malan obteve um assento na eleição parcial em Kuruman. Foi esta a primeira eleição parcial a que o partido «anti-Smuts» se apresentou. — (H.).

Redução dos fornecimentos de papel

LONDRES, 9. — A partir da proxima segunda-feira, os fornecimentos de papel serão reduzidos para 2/5, na Grã-Bretanha. — (Havas).

A acção dos aviões

«Raid» de 2 aeroplanos alemães á costa escocesa

LONDRES, 9.—Proximo das 9 horas na costa da Escocia, entre Stonehaven e Aberdoen, dois aviões alemães atacaram á bomba e metralharam depois cinco traineiras de pesca britanicas. Destas, três afundaram-se. As duas restantes foram depois socorridas por um barco de guerra inglês, que recolheu a bordo 4 mortos e 9 feridos.

Os aviões alemães foram depois atacados por aparelhos britanicos do serviço de vigilancia e fiscalização da costa, que abateram um avião do Reich, que caiu incendiado no mar.—(United Press).

A guerra no mar

A entrada de submarinos em aguas americanas

RIO DE JANEIRO, 9. — Depois de examinar a questão dos submarinos, a Comissão Pan-Americana de Neutralidade estabeleceu considerações cuja sumula é a seguinte: 1.º — Os Estados americanos, de acôrdo com a declaração geral de neutralidade do Panamá, decidem excluir os submarinos dos beligerantes dos seus portos e das suas aguas territoriais, exceptuando os casos seguintes: caso de fôrça maior, necessidade de abrigo em consequencia de mau tempo, necessidade urgente de reparar avarias, necessidade de caracter humanitario. E', porém, indispensavel que nos casos mencionados os submarinos naveguem á superficie, com bandeira hasteada bem como sinal indicando a causa que os obriga a entrar nos portos; é tambem indispensavel que as aguas territoriais onde existe liberdade internacional de transito sejam excluidas da interdição de acesso para os submarinos. 2.º — Os Estados americanos que, de acôrdo com a declaração do Panamá, decidirem admitir submarinos beligerantes nas suas aguas territoriais, exigem as seguintes condições: Navegação á superficie, bem visivel, obrigação de seguir a rota indicada pelo governo local; autorização especial do governo neutro para acesso dos submarinos aos portos. 3.º — Em todos os casos em que submarinos beligerantes sejam admitidos em aguas territoriais ou portos neutros, ser-lhes-ão aplicadas as regras estabelecidas para os navios de guerra beligerantes, quando não exista regulamentação especial para submarinos. 4.º — Em caso de infracção por parte do submarino, este será internado com os respectivos oficiais e homens da tripulação, até ao fim da guerra. 5.º — Os Estados neutros deverão obrigar os submarinos neutros, que naveguem nas suas aguas territoriais, a submeterem-se á regulamentação prevista, a-fim-de poderem ser identificados. — (Havas).

Cruzador inglês na Argentina

BUENOS AIRES, 9—Chegou o cruzador britanico «Dorsetshire».—(H.).

Vapor alemão no Brasil

RIO DE JANEIRO, 9. — O vapor alemão «Uruguay» está a fazer preparativos para largar do porto do Recife, segundo dizem noticias oficiais.—(Exchange Telegraph).

QUENTE"

rias que ha 100 anos esteve estabe-
nessa época fez tanta gente feliz vai
buição de SORTES GRANDES.
nde palpite.
. Ex.ª.

UENTE» — ROSSIO, 19 e 20

NA ASSEMBLEIA NACIONAL

Um deputado chamou a atenção

para os perigos que ameaçam a Biblioteca Nacional

e referiu-se á historia do Museu de Marinha

Da ordem do dia da sessão de hoje na Assembleia Nacional constou a ratificação dos seguintes decretos-leis: n.º 30.101, que autoriza o ministro da Educação Nacional a conceder a exploração do teatro Nacional á empresa Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, mediante prorrogação por cinco anos, a findar em 30 de junho de 1944, com as alterações constantes dêste diploma; n.º 30.139, que autoriza a Camara Municipal de Oeiras a ceder gratuitamente ao Estado uma faixa de terreno para construção de um edificio de Correios, Telegrafos e Telefones; n.º 30.141, que aumenta os quadros do pessoal do Instituto Nacional do Trabalho e Previdencia para o desdobramento da Secção de Previdencia Social, deminuindo de uma unidade o numero de segundos oficiais; n.º 30.143, que autoriza um abono de acrescimo de gratificação mensal aos professores da Escola de Enfermagem Artur Ravara, para o desdobramento de turmas durante oito meses em cada ano lectivo, desde que o numero de alunos do 1.º ano do curso geral da mesma Escola seja superior a cento e vinte; n.º 30.148, que determina que a pesca nos rios e lagoas, nos portos artificiais e docas e demais aguas territoriais, só possa ser exercida por meio de redes e aparelhos autorizados, e exceptua os rios Minho, Coura e Lima, e a ria de Aveiro; n.º 30.202, que torna aplicavel a todas as Camaras Municipais, incluindo as de Lisboa e Porto, a doutrina do corpo 7.º e 8.º do decreto n.º 22.520 com as alterações introduzidas no decreto n.º 28.955; n.º 30.209, que autoriza o ministro do Comercio e Industria a contratar para o serviço no Conselho Tecnico Corporativo o pessoal indispensavel ao desempenho das funções especiaes que lhe sejam cometidas para a defesa da economia nacional; n.º 30.215, que autoriza a Camara Municipal do Montijo a ceder gratuitamente ao Estado uma porção de terreno para o edificio de Correios, Telegrafos e Telefones; n.º 30.219, que modifica alguns artigos na tabela geral do imposto do sêlo; n.º 30.222, que autoriza as Facudades de Medicina e de Ciencias das Universidades de Coimbra, Lisboa e Porto a contratar vario pessoal; e n.º 30.227, que permite á comissão administrativa da lotaria da Misericordia de Lisboa efectuar lotarias especiais, fazendo as emissões segundo as exigencias do mercado.

A segunda parte da ordem do dia é constituida pela continuação da sessão de estudo do aviso-prévio do sr. deputado Belford Cerqueira sôbre o desemprêgo.

Antes da ordem do dia, o deputado dr. Mario de Albuquerque chamou a atenção do Governo para o funcionamento da Biblioteca Nacional e do Museu de Marinha, nos seguintes termos, que reproduzimos na integra, pela importancia de que o assunto se reveste:

O caso da Biblioteca Nacional

«Nos termos do Regimento quero chamar a atenção do Governo para dois casos que me parecem graves para a nossa cultura—o drama da Biblioteca Nacional, e a triste situação do Museu de Marinha. A Biblioteca Nacional, a nossa primeira biblioteca, onde se acumulam preciosidades e raridades que uma vez inutilizadas não mais poderão ser substituidas, não tem condições de defesa contra os maleficios da traça. Gasta o Estado, por ano, aproximadamente 800 contos com a Biblioteca, verba consideravel para o nosso apertado meio intelectual. Desta importancia destinam-se mais de 100 contos para a aquisição de novas especies—livros, revistas, manuscritos, estampas. Note-se que este numero está longe de traduzir o valor dos livros entrados, visto que se recebem numerosas publicações estrangeiras, oferecidas, e é obrigatoria, por lei, a remessa á Biblioteca de todas as obras editadas em Portugal.

Pois bem: o bicho deteriora e destroe anualmente uma quantidade aflitiva de especies. Um alto funcionario da Biblioteca dizia-me, ha anos, apreensivamente, que o valor dos prejuizos deve oscilar pelo valor das aquisições, pois estas são no maior parte livros modernos, faceis de encontrar no mercado, ao passo que a destruição se dá, sobretudo, nos livros antigos. Tem feito a direcção da Biblioteca—é-me grato prestar esta homenagem—tudo o que está ao seu alcance para atenuar o mal. Infelizmente, dispõe de poucos meios de defesa. Não ha uma camara de desinfecção, e as estantes, de madeira, anacronicas, improprias para limpeza, estão totalmente contaminadas. Livros entrados ha dois anos apresentam já bizarras tatuagens da traça.

Agrava o mal o facto de se não queimarem por um delicado escrupulo—são bens nacionais, que só poderão ser destruidos por ordem superior—os livros absolutamente inutilizados para a leitura. Postos em montes, constituem focos magnificos de contagio. Debalde se misturou sublimado na massa das encadernações. O bicho resiste e continua implacavelmente a sua obra de devastação. A fauna é complicada e caprichosa. Torna-se tão dificil o ataque contra estes devastadores que a Italia, para salvar as suas riquezas bibliotecarias, criou um Instituto de Patologia do Livro.

Mas o problema da Biblioteca Nacional tem outro aspecto grave: falta de espaço. Já não ha quasi lugar para mais livros e os corredores estão de tal forma atravancados com estantes que se houver um fogo não escapa nada.

Para complicar a situação, a Biblioteca tem, paredes meias, a vizinhança do Governo Civil, onde ha um paiol de munições. Por cima dos reservados, está um laboratorio ou deposito de produtos quimicos—gases e fumos—e por baixo... uma garage. E' uma verdadeira acumulação de materias inflamaveis.

Em 1936—vejo nos «Anais das Bibliotecas e Arquivos»—despendeu-se uma grande actividade para resolver o assunto, já então considerado da maxima urgencia. Funcionou uma comissão de tecnicos, e o ilustre inspector superior das Bibliotecas e Arquivos elaborou um notabilissimo relatorio. Das soluções apresentadas, o sr. ministro das Obras Publicas escolheu mesmo uma, que diga-se de passagem, não é a melhor—ha remendos que vêm a ficar mais caros de que obras novas—mas que, emfim, era uma solução Quatro anos passaram e está tudo na mesma, para não dizer pior, pois este problema é daqueles que o tempo agrava consideravelmente.

Decerto um patrimonio tão rico como o da Biblioteca—rico sob o aspecto cultural e rico sob o aspecto material, pois vale uma soma incalculavel de milhares e milhares de contos—merece sacrificios, pelo que tenho fé de que as minhas palavras não se percam sem eco. Aliás, o caso da Biblioteca Nacional não é unico, pois, segundo me informou um ilustre professor, a Biblioteca da Universidade de Coimbra tem, a-pesar da magnificencia do decorativo, tambem o seu drama. Ai o inimigo não é o bicho, é a humidade.

O caso do Museu de Marinha

E' igualmente impressionante o outro caso a que me quero referir: o do Museu de Marinha. Não ha na Europa, não ha no mundo uma cidade de tradições nauticas mais bela do que Lisboa — daqui sairam grande parte das naus das descobertas, aqui se enfunaram velas de todas as procedencias, aqui se acumularam preciosidades de todos os climas. E', por isso, doloroso ver o pouco cuidado que tem havido com as reliquias maritimas, que lá fora, mesmo onde não ha tradições de epopeia, merecem todo o respeito. Desde 1827 que Paris tem o seu Museu Maritimo, cujos amigos editam, ha anos, uma bela revista em que se debatem problemas de arqueologia nautica, e de historia maritima. A propria cidade de Madrid — tipicamente uma cidade interior — tem o seu Museu desde 1844. Entre nós oficialmente varias vezes se reconheceu a necessidade de encarar a sério este problema. Mas as medidas tomadas foram quasi sempre puros platonismos. Já em 1865 o ministro da Marinha, José da Silva Mendes Leal, em relatorio apresentado ás Côrtes, incisivamente chamou a atenção para a urgencia de resgatar a nota de imperdoavel esquecimento. Por portaria de 22 de julho desse ano o Museu de Marinha foi criado... no papel. Quarenta e cinco anos depois, a carta de lei de 9 de agosto de 1908 destinou o excedente de certas receitas para construção dum edificio para esse fim. Tambem o decreto de 16 de dezembro do ano seguinte, com aparatosos considerandos e repleto de boas intenções — de boas intenções está o Inferno cheio! — mais uma vez criou o Museu de Marinha e determinou a construção duma instalação propria. Talvez porque o optimo é inimigo do bom, nada se fez de positivo.

Hoje o Museu pode já chamar-se uma realidade devido aos incansaveis esforços do falecido comandante Quirino da Fonseca, cujo nome deve ficar ligado ao Museu de Marinha, da mesma forma que ao Museu Etnologico está ligado o nome do sábio prof. Leite de Vasconcelos, como homenagem á sua admiravel tenacidade silenciosa e erudita. Em pouco mais de dois anos, sem uma dotação regular — o Museu não tem verba propria no orçamento — conseguiu uma valiosa e numerosa colecção. Muitas coisas ha a juntar e, certamente, impõe-se uma selecção rigorosa (na fase inicial foi preciso reunir tudo, a escolha vem depois), mas o essencial, o fundo dum grande Museu está ali. As

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

BOLSA DE LISBOA

9 de Fevereiro

VALORE	Fectuado	Compr	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3|4 T. 10.	—	935$00	936$00
Consolidado 4 °|. T. 10.	—	980$00	98 $00
Consolidado 4 1|2 T. 10.	1.025$00	1.025$00	1.626$00
Consolidado 4 3|4 T. 10.	1.144$00	1.143$00	1.145$00
Consolidado 5 1|2 T. 10	1.044$00	1.042$00	1.045$00
Obrs. Tesouro 3 1|2 T. 10	—	—	—
Externas 1.ª serie.....	—	1.445$00	1.450$00
Externas 1.ª carimbadas	1.480$00	1.479$00	1.482$00
Externas 3.ª serie.....	1.510$00	1.508$00	1.512$00
Externas 3.ª carimbadas	1.620$00	—	—
Cautelas da 3. serie s|j.	—	—	—
Acções			
Esp. S.º e Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açores port. ..	—	355$00	—
Ultramarino cp. T. 10 .	22$20	22$00	22$30
Portugal port. T. p	—	1.015$00	—
Fidelidade.	—	—	—
Nacional.....	695$00	685$00	700$00
Tagus.....	—	1.300$00	—
Sagres.	—	—	1.135$00
Aguas Lisboa port.....	—	146$00	150$00
Aguas Lisboa 1931 T. p.	146$00	145 00	146$00
Aguas Lisboa 1936 T. p	—	—	141$00
Cervejas Estrela.....	—	—	—
Cimentos Tejo	410$00	435$00	450$00
Cimentos Leiria T. p...	—	387$00	400$00
Credito Predial port....	—	7$80	7$90
Gás e Electricidade cp..	213$00	212$50	213$00
Alto Alentejo 1.ª|2.ª em.	—	281$00	300$00
Alto Alentejo 3.ª|4.ª em.	—	—	—
Industria Aliança	—	105$00	110$00
Portugal e Colonias	90$10	90$10	90$20
Nacional Navegaçao T. p.	194$00	193$50	194$00
Colonial de Navegação	80$00	79$00	81$00
Portuguesa de Pesca T. p.	366$00	366$00	370$00
In. Farmaceutica.....	—	315$00	330$00
Portuguesa de Tabacos.	373$50	372$50	373$50
Tabacos de Portugal....	301$00	300$00	301$00
União Electrica Portug.	207$50	207$00	208$00
Cassequel.	—	303$0	307$0
Agricola das Neves.....	—	—	245$00
Agricultura Colonial....	—	170$00	185$00
Açucar de Angola.....	531$00	530$00	535$00
Buzi 1.ª emissão T. P...	86$20	86$00	86$50
Ilha do Principe.....		250$00	260$00
Zambezia T. 25.....	22$80	22$70	22$90
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 °|o....	510$00	508$00	511$00
Norte de Portugal 5 °|. .	104$50	104$00	105$00
C. P. 6 °|o.	160$00	160$00	163$00
C. P. 6 °|o Beira Baixa..	161$00	160$00	162$00
Aguas Lisboa 4 1|2 cp...		81$00	—
F. N. I Moagem 5 °|o T. p.	918$00	—	—
União Elect. Port. 5 °|o .	108$50	108$00	109$00
Buzi 5 1|2 |. T. p.....	107$50	107$50	108$00
Buzi 6 1|2 |. T. p.....	—	113$50	115$00

COSTA, L.da

Cambios - Papeis de credito - Coupons - Loterias

60 — Rua da Prata — 62 Tel. 22475

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	108$00,0	108$20,0
New-York	27$10,0	27$23,0
Paris	$61,1	$61,5
Berlim	—	11$00,0
Madrid	—	2$80,0
Amsterdam	14$42,0	14$48,0
Bruxelas	4$57,0	4$59,0
Roma	—	1$39,0
Zurich	6$09,0	6$12,0
Rio de Janeiro	—	1$57,0
Libra ouro	—	—

AS MELHORES GABARDINES INGLESAS

Smarton — Impregnable

Preços sem confronto

CAMISARIA TORRE EIFFEL

100 e 104, R. do Carmo, 106

Cruz, Fernandes, L.da

Leiria

Transporte de passageiros, bagagens e mercadorias. (Serviço combinado com a C. P.). Horario das carreiras diarias:

Leiria-cidade — P.: 7,30; 13.30; 19,55 e 22,50 — C.: 8,10; 14,10; 20,40 e 23,30.

Leiria-gare — C.: 7,40; 13,40; 20,05 e 23,00 — P.: 8,00; 14,00; 20,30 e 23,20.

Comboios em ligação: 204-203-210 e 209 da linha de Oeste.

Barão de Santa Comba Dão

Dr. Miguel de Sousa Horta e Costa

Missa do 30.º dia

Sua mãi participa que será celebrada missa por sua alma, amanhã, 10 do corrente, ao meio dia, na igreja dos Martires.

DE LUTO

Eduardo H. de Moser

Vitimado por uma dupla pneumonia, faleceu ontem, rodeado de suas filhas, filhos e sobrinhos, após a recepção dos ultimos Sacramentos, o nosso amigo sr. Eduardo Hofacker de Moser, ex-consul de Cuba, do Panamá e da Liberia em Lisboa.

Era condecorado com as Grã-Cruzes de Cuba e da Ordem de Vasco Nunez de Balboa, do Panamá. Natural do Porto, onde fôra educado, era filho dos condes de Moser.

Ha muito retirado da vida activa, foi, todavia, figura de destaque no nosso meio social e comercial. Poliglota distinto, tinha dotes invulgares de intcligencia e cultura.

O funeral realiza-se amanhã, pelas 10 horas, da sua residencia, avenida Duque de Loulé, 70, 5.º, dir., para o cemiterio do Alto de S. João.

A toda a familia enlutada, os nossos sentidos pesames.

D. Ismenia Sobral de Almeida

Faleceu ontem a sr.ª D. Ismenia Sobral de Almeida, de 73 anos, casada com o sr. Antonio Garcia de Almeida, comerciante, mãi das sr.as D. Ernestina, Emilia e Aurora Garcia de Almeida e dos srs. Claudemiro, José, Artur, Augusto e Ernesto Garcia de Almeida, e sogra dos srs. Antonio Inês, industrial tipografico; Antonio Correia Esteves, funcionario do Tribunal do Trabalho; e João de Almeida Sobral, funcionario municipal em Sernancelhe.

O funeral realizou-se esta tarde para o cemiterio oriental.

Manuel Pires Bento

Faleceu ontem o antigo professor da Casa Pia de Lisboa, da Escola Agricola da Paiã e da Penitenciaria, sr. Manuel Pires Bento, pessoa muito considerada pelas suas virtudes e competencia profissional.

O seu funeral efectuou-se hoje, com grande acompanhamento, constituindo uma sentida manifestação de pesar.

D. Gertrudes Pinto França de Sousa

Após prolongado sofrimento, faleceu ontem a sr.ª D. Gertrudes Pinto França de Sousa, esposa do sr. tenente-coronel, José Lobo Alves de Sousa e mãe dos srs. dr. França de Sousa e Luiz França de Sousa. O funeral, a cargo da agencia Barata, efectua-se amanhã, ás 11 horas, saindo da rua Domingos Sequeira, 21, rés-do-chão, direito, para o cemiterio dos Prazeres.

8 BARBAS POR $60

com a lamina

«WERNER»

A mais economica de todas.

Em venda:

VIUVA THIAGO DA SILVA — 94, Rossio, 95

e nas outras boas casas do ramo.

POLICLINICA DO ROSSIO

Largo D. João da Camara, 19, 2.º Tel. 2 0660

Dr. A. Dias Costa — Rins e vias urinarias, 12 h.
Dr. A. Pina Junior — Crianças, 14 h.
Dr. Cancela de Abreu — Medicina geral. Doenças nervosas. 17 h
Dr. Cordeiro Blanco — Olhos, 15 h.
Dr. Cordeiro Lobato — Garg. nariz, ouvidos, 14 h.
Dr. F. Martins Pereira — Medicina geral, coração e pulmões, 15 h
Dr. Formigal Luzes — Diatermia — Ondas curtas — Ultra violetas — Electroterapia — Maçagens.
Dr. Gentil Branco — Raios X.
Dr. Gonçalves Viterbo — Boca e dentes, 16,30 h.
Dr. Jorge Faicão — Pele, sifilis, 15 h.
Dr. Luiz Leite — Operações Senhoras, gravidez, 15 h

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Pinhel, D. Leonor de Saldanha Oliveira Daun e Lorena, D. Maria Carlota Centeno Gorjão Henriques, D. Raquel Andressen da Costa Perestrelo, D. Leonor de Lancastre (Alcaçovas), D. Maria Leonor Gorjão Henriques de Melo, D. Maria José Avelar, D. Maria Pereira Castilho, D. Maria José Amado da Cunha Seixas Navarro de Castro, D. Ruth Taveira Pinto de Carvalho da Costa, D. Sofia Guerreiro de Mendonça e D. Virginia Ramos de Carvalho Oliveira.

CASAMENTOS

Na paroquial de S. Sebastião da Pedreira, presidido por sua excelencia reverendissima o sr. arcebispo de Mitilene, que no fim da missa pronunciou uma alocução brilhante, celebrou-se o casamento da sr.ª D. Maria Henriqueta Gomes da Costa, gentil filha da sr.ª D. Henriqueta Peres Gomes da Costa e do sr. Silverio Ferreira da Costa, já falecido, com o sr. dr. José Maria Fernandes Lopes, filho da sr.ª D. Maria de Jesus Fernandes Lopes e do sr. José Maria Fernandes, já falecido, sendo o prelado acolitado durante o acto pelo mestre de cerimonias reverendo dr. Honorato Monteiro, e pelo prior da freguesia, reverendo Antonio de Oliveira Reis. Foram madrinhas as mãis dos noivos e padrinhos os irmãos dos noivos, srs. professor dr. Silverio Fernandes Gomes da Costa e engenheiro Antonio Maria Fernandes, que serviram ás «lavandas», durante a missa.

Finda a cerimonia, foi servido, na elegante residencia da mãe da noiva, um finissimo lanche, recebendo os noivos grande numero de artisticas prendas.

DR. VIRIATO BRANDÃO

Vias urinarias. Doenças da pele e sifilis. Clinica geral das 4 as 7. Cl. pobres as 3. Rua Antero do Quental, 2, 1.º — Tel. 4 7456.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 10. — Santa Escolastica, virgem.

Lausperene, está na igreja conventual do Bom Sucesso; ás 10, missa da Paz; ás 18, actos de desagravo.

Capela da Saude, ás 18, Terço e ladaínha, por musica.

O «Enterro do Carnaval» em Loures

Conforme noticiámos, o «Enterro do Carnaval» que devia realizar-se em Loures na quarta-feira de cinzas, foi adiado, por virtude do mau tempo, para as 21 horas de domingo proximo, dia 11.

Esta alteração em nada deminuirá, por certo, o brilho de que a festa se vai revestir através do deslumbrante cortejo luminoso com variados carros alegóricos do melhor e mais adequado gosto e muitos outros numeros que completam o seu programa.

CENA DE CIUMES

Esta manhã, o torneiro Eduardo Marques, entrando em casa, na rua do Galvão, 30, 1.º, surpreendeu sua mulher Cremilda Ernestina Martins a conversar com o carpinteiro Francisco José Bizarro. Puxou duma navalha e agrediu-os, motivo por que foi preso, recolhendo á esquadra da Ajuda. Os feridos foram curar-se ao hospital de S. José.

CAPRISTANO & FERREIRA, L.a

BOMBARRAL — Telf. 33

Horarios das carreiras de auto-carros

Lisboa-C. Rainha-Leiria...	7,00—12,30—16,30	Tôrres Vedras-Peniche.....	11,20—19,5
Lisboa-Bombarral-Peniche.	7,30—14,30—17,30	Santarem-C. da Rainha Peniche	9,15—13,50—18,00
Lisboa-Nazaré-Alcobaça .	8,30—14,30—19,45	Santarem-R. Maior-Nazaré	8,40—19,30
Lisboa-Nazaré	17,30	Nazaré-R. Maior-Santarem	7,20—15,45
Lisboa- Lourinhã-Bombarral	18,30	Leiria-Caldas da Rainha Azambuja	8.55—15,55
Lisboa-Barreiras	7,15—17,0	Azambuja-C. da Rainha Leiria	7,45—20,05
Nazaré-Lisboa	6,30	Alcanede-Rio Maior - A-dos-Francos	5,30
Peniche-Bombarral-Lisboa.	6,55— 8,10—10,50 14,35—15,20	A-dos-Francos-Rio Maior Alcanede	20,05
Leiria-C. Rainha-Lisboa...	7,50—15,00—19,00	Alcobaça-Leiria	7,50
Alcobaça-Nazaré-Lisboa ..	7,35—10,05—14,35	Leiria-Alcobaça	13,30
Bombarral - Lourinhã-Lisboa	7,50	Santarem-Cartaxo	6,30—18,25
Peniche-T. Vedras-Lisboa	8,45—16,00	Cartaxo-Santarem	8,00—19,45
Barreiras-Lisboa	6,20—15,0	Partidas de Lisboa para o Porto...	7,00
Peniche-Caldas da Rainha Santarem	8,10—10,50—15,20	Partidas do Porto para Lisboa...	7,40
Peniche-C. da Rainha ...	6,55—19,50		
Caldas Rainha-Peniche	9,25—21,55		

PARA OUTRAS INFORMAÇÕES:

FILIAL EM LISBOA — Rua Martim Moniz n.º 51 (á Guia) Telef. 2 1003

Transportes SANTOS SILVA

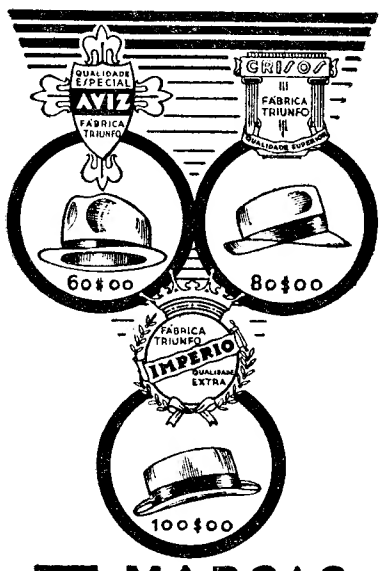
Camions e Camionetes de aluguer

Material bem apresentado.
Pessoal de inteira confiança.
Preços especiais para o transporte de grandes tonelagens.

Avenida 24 de Julho, 172

Telefone 61732

Consultar sempre esta casa



3 MARCAS QUALIDADES PREÇOS

Não compre um chapeu qualquer!

Procure saber o que compra.

FABRICA TRIUNFO

S. JOÃO DA MADEIRA

A venda nas seguintes casas:

Lisboa — Camisaria Moderna, Rossio, 110; Camisaria Confiança, Rua Augusta, 284; J. Nunes Corrêa & C.ª, Lda., Rua Augusta, 250; Chapelaria Julio Cesar dos Santos, Largo do Corpo Santo, 12; Camisa d'Ouro, Praça do Brasil, 15-A; Chapelaria Confiança, Rua da Misericordia, 145; Grandes Armazens do Chiado; Grandela, Rua do Carmo-Rua do Ouro; **e no Porto e nas principais localidades do pais.**

A'S CASAS DE RADIO E ELECTRICIDADE

TRESPASSA-SE perto Avenida e Rossio uma boa casa, com arrendamento que serve para Armazem ou Oficina, renda barata.

Carta a este jornal ao n.º 60.

A FARINHA DUAS POMBAS

é a Vida das Crianças e a Saude dos Velhos

Pacote com 125 grs.	1$50
Pacote com 250 grs.	3$00
Pacote com 500 grs.	6$00
Lata	4$50

A's farinhas d'A MARIAZINHA não há fraqueza que resista!

Dão força
Criam côres
Aumentam o peso
Poupam o estomago
Afinam os intestinos

As farinhas d'A MARIAZINHA—tenham disso a certeza aqueles que ainda o ignoram—são diferentes de tudo quanto vulgarmente se vende.

Só as farinhas recentes e bem preparadas possuem intactas, as suas boas qualidades.

Escolha a farinha que melhor convenha ao seu organismo.

Peça o catalogo geral com todas as indicações, conselhos ás mães, preparação, aplicação, usos, preços, etc., etc.

A MARIAZINHA

CASA ESPECIALISTA DE CAFÉS, CHÁS E FARINHAS

Rua Barros Queiroz, 26 e 28

(á igreja de S. Domingos)

NO EXTREMO ORIENTE

As grandes linhas da politica externa japonesa

TOQUIO, 9—A Domei anuncia:

As respostas dos ministros do governo Yonai ás interpelações na Camara, revelam as grandes linhas da politica externa japonesa. Assim, Yonai confirmou que o governo apoiará o novo governo central chinês de Uang Xin Usi. Deixou tambem subentender que é provável o encetamento de negociações de paz com o governo Uang.

No que respeita a politica financeira e militar, o governo fará todo o possivel para auxiliar o novo regime chinês. Instituirá nova moeda, controlada pelo novo Banco Central.

O Primeiro ministro, aludindo ao governo de Chiang Kai Chek, exprimiu a esperança de que este seja encorporado no regime central.

O ministro das Finanças, por sua vez, felicitou-se por ter podido evitar a politica de deflação. Adopta o projecto de orçamento estabelecido pelo governo Abe e declara que se recusará a estabelecer um orçamento inspirado na ideia de deflação. Sublinha que o governo se esforçará por reduzir as despesas publicas. Falando da vida economica do pais, o ministro do Comercio e Industria reconheceu a necessidade de aumentar a produção. Disse tambem que o governo entende regulamentar os preços, sobretudo do arroz, dos adubos e do carvão.—(H.).

Criticas japonesas á atitude americana

TOQUIO, 9—Comentando a atitude dos Estados Unidos para com o Japão o grande jornal japonês independente «Tokio Asahi Shimbum» critica severamente o governo norte-americano, pela grande expansão que está a dar á sua marinha de guerra, facto este que levará o Japão a proceder de modo identico, aumentando tambem, por sua vez, consideràvelmente, os seus efectivos navais de guerra.

Acrescenta: «Os preparativos navais dos Estados Unidos não visam outra qualquer potencia estrangeira, mas unicamente o Japão. Como o Japão não quere ficar atrás dos Estados Unidos, muito em breve estes dois paises possuirão as maiores esquadras do mundo. Emquanto o governo de Washington não reconhecer a nova situação no leste da Asia, dificilmente poderá esperar que o Japão reconheça e proteja os seus interesses e direitos na China».—(United Press).

A' Colonia Italiana

A Perola do Rossio lembra a conveniencia da expedição de café para ITALIA a partir em 17

PEROLA DO ROSSIO

Rossio 105 Telef. **2 0744**

MACAQUINHOS...

Ha-os em Africa, no Brasil e em Lisboa...

Na Carioca, L.da só ha bons cafés importados destas duas primeiras procedencias.

CARIOCA, L.da—R. do Mundo, 9

INSISTA EM QUE LHE SIRVAM

BRANDY CONSTANTINO

PARA OFICINA OU ARMAZEM

TRESPASSA-SE perto Avenida e Rossio, uma boa casa, grande e clara, renda barata. Carta a este jornal ao n.º 61.

Dr. Miguel de Magalhães

Monitor da clinica de Necera — Paris

RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis

T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas

TELEFONE 2 9062

Opiniões da Imprensa

Sobre as operações militares

O «Petit Parisien» diz:

«No seu recente discurso, Hitler anunciou que emquanto os Aliados se dedicavam á preparação da guerra, o Reich não perdera tempo e que dispunha hoje de material formidavel. Não contestamos estas alegações e não menosprezamos os nossos adversarios. Crêmos mesmo que o ultimo esfôrço da fabricação alemã deve ser mais relativo á qualidade do que á quantidade. E' possivel que a Alemanha disponha hoje de melhores carros de combate do que aqueles que apresentou na guerra espanhola. A Alemanha deve ter construído modêlos de grande poder, destinados a romper as nossas linhas fortificadas. Tambem os ingleses verificaram que os alemães dispõem de aviões fortemente armados e protegidos por blindagens. A Alemanha pretende empregar a aviação contra as tropas de terra, infantaria e mesmo artilharia. A intervenção directa do exercito do ar nas batalhas terrestres promete ser uma das innovações da tactica moderna. Concebem-se facilmente os grandes ataques futuros, como uma acção conjunta da artilharia, carros e aviões, explorada por divisões de infantaria. Estes ataques não são, todavia, formidaveis, por soldados valentes e inteligentes, por oficiais magnificos e por um alto comando que conhece a guerra».

O «Jour» escreve:

«Os franceses tiveram pela Imprensa inglesa a noticia de que tinham mobilizado seis milhões e meio de homens. Estes efectivos gigantescos que é necessario alimentar e retribuir, representam para o Estado um encargo que explica claramente a despesa de cêrca dum bilião de francos por dia».

A «Victoire» afirma:

«O exercito alemão seria senhor do continente, se não existisse o exercito francês. Este representa, em terra, o que a armada britanica representa no mar».

Sobre a frente oriental

O «Al Balagh» (egipcio) afirma:

«Weygand está no Cairo. Berlim e Moscovo compreenderão. Os Aliados querem, desde já, fazer frente a qualquer eventualidade no Oriente, pois que a Alemanha, desesperando dum resultado favoravel pode vir a intervir no oriente. Por isso a França escolheu um dos seus melhores generais».

O «Aldesour» (egipcio) declara:

«Weygand tem desempenhado um grande papel no Proximo Oriente. Não foi Weygand quem há vinte anos rechaçou a invasão do bolchevismo da Polonia?».

O «Novo Egipto» informa:

«A visita de Weygand é um novo reconforto, uma razão suplementar de confiança. E' um chefe, um condutor de homens a quem o passado, por grandioso que seja, não satisfaz nunca e até o fim se conservam fieis á sua divisa de soldados: servir. Respirou-se melhor em todo o Oriente quando se soube, nas horas pesadas de agosto, que um avião trouxera Weygand a Beirute. Hoje no Oriente trata-se de salvar a paz. Weygand emprega-se nisso. Na encruzilhada da grande estrada da Asia colocou forças imponentes e esse soldado tornou-se um diplomata. A presença dum dos maiores soldados e administradores de que a França se orgulha, anima e dá a certeza da vitoria final».

O «Jornal do Egipto» refere:

«A' aliança incoerente e perfida a Inglaterra e o Egipto opõem a sua comum energia ao serviço do seu ideal».

Explosão numa fabrica

americana de pirotecnia

NOVA YORK, 9. — Houve três explosões muito violentas na fabrica de pirotecnica Golden State, ao Norte de North Redondo. Seguidamente, declarou-se violento incendio, que, assumindo grandes proporções, se propagou a cinco casas vizinhas. Todos os habitantes, num raio duma dezena de quilometros, acordaram sobressaltados pela violencia das explosões. Muitos fugiram para a rua, julgando tratar-se dum tremor de terra. Até ao presente apenas se sabe que houve dois feridos.—(Havas).

ENCONTRO DE «FOOTBALL»

entre os exercitos inglês e francês

PARIS, 9—O «team» de «football» do exercito inglês chega esta noite aqui. No proximo domingo, realizar-se-á o primeiro dos três desafios combinados entre esse grupo e o do exercito francês. Tem sido muito grande a venda de bilhetes.—(Exchange Telegraph).

NOTICIAS DE ESPANHA

Escola de vôo á vela

MADRID, 9. — Vai ser, brevemente, instalada nas serras que circundam Madrid uma grande escola de vôo á vela, onde colaborarão os melhores professores da especialidade do mundo. Ha presentemente em Espanha duas escolas de vôo á vela: a do Sindicato dos Estudantes Universitarios que conta, actualmente, com uma centena de alunos, e dispõe de 6 planadores que já realizaram mais dum milhar de vôos, sem o minimo acidente. Esta escola, que está situada proximo do Cerro de los Angeles, conta receber, na semana corrente, 50 planadores e 20 veleiros, segundo os tipos mais modernos que se constroem em Lião; a outra escola provisoria funciona em Monteflorite (Huesca) com 30 professores e onde recebem treino alunos de toda a Espanha. — (Havas).

O temporal na costa galega

VIGO, 9. — Toda a costa noroeste está a ser açoitada por intensissimo temporal, desbordando-se os rios e causando inundações. A frota pesqueira de Vigo ha já três dias que se não faz ao mar, escasseando, por isso, a pesca. — (United Press).

Campanha eleitoral no Mexico

Atentado contra um candidato á Presidencia da Republica

MEXICO, 9. — O candidato á Presidencia da Republica, general Almazan, foi alvo dum atentado durante a viagem eleitoral que se realizava no Estado de Michoacan. Encontrava-se na aldeia de Zacapu, para organizar um comicio, quando varios individuos, provenientes dos Estados vizinhos, tentaram impedir uma manifestação a favor de Almazan. Durante a noite, o mesmo grupo de adversarios tentou assaltar a casa onde estava aquele candidato. Cêrca de 80 individuos atacaram o oficial que escoltava Almazan e mataram-no quando tentava impedir que entrassem na residencia. — (Havas).

CRISE CHILENA

SANTIAGO DO CHILE, 9. — O novo ministerio está constituido e prestará compromisso solene amanhã. O seu elenco é o seguinte: Presidencia e Interior, Humberto Alvarez Suarez; Negocios Estrangeiros, Cristobal Saez; Educação, Juan Antonio Iribaren, e Agricultura, Victor Moller.

O presidente recusou-se a aceitar a demissão de Alfonso, ministro das Finanças, e de Duhalde, ministro da Defesa. — (Havas).

SINISTRO MARITIMO

LONDRES, 9. — O vapor britanico *Higuheliff*, de 3.847 toneladas foi atirado pelo mar, contra uns recifes, na noite de terça-feira, quando navegava perto da costa norte da Grã-Bretanha. Os tripulantes estão salvos, mas o *Higheliff* teve de ser abandonado. — (Havas).

«LEGIÃO PORTUGUESA»

Brigada Naval

No proximo domingo não ha instrução. No dia 18 haverá instrução geral.

Convocam-se a comparecer, com a maior urgencia, a apresentarem-se na Secretaria Geral desta Brigada os seguintes legionarios: 10, 187, 452, 469, 505, 508, 616, 691, 786, 794, 861, 947, 1139 e 1298.

O CASO DA RUA 20 DE ABRIL

Informa-nos o nosso colega das *Novidades* sr. dr. Marinho da Silva que não intervem no julgamento do caso da rua 20 de Abril, como se disse, e isto pela razão simples de ter abandonado a advocacia, por espontanea deliberação, dedicando-se hoje apenas ao jornalismo, do qual faz profissão exclusiva.

BAILE DA PINHATA

no Casino Estoril

A direcção do Casino Estoril resolveu, acedendo aos muitos pedidos de pessoas que passaram ali a quadra Carnavalesca, e dado o seu grande sucesso, manter na sala do Restaurante a sua ornamentação e abrir durante o baile de sabado, da Pinhata, uma enorme «Pinha», replecta de brindes, Pinhas de oiro, simbolo da festa e uns espelhos que, com a sua apresentação, dão direito a um retrato, executado por uma casa da especialidade, de Lisboa. O jantar de sabado, 20$00; a marcação de mesa, 10$00.

ORQUESTRA ALMEIDA CRUZ

Dr.ª Laurinda Alambre

DOENÇA DAS SENHORAS

R. Garrett, 74 Telef. 2 0524

Na Assembleia Nacional

(Continuação da pagina central)

instalações são, porém, tão más, que o Museu não se encontra aberto ao publico. Quere dizer, não lhe é permitido cumprir a sua alta missão educativa e social. Está reduzido a armazem. Para se fazer uma ideia, lembro apenas um clamoroso pormenor: nas vitrines e janelas faltam perto de 150 vidros!

Por falta de espaço não se recolheram ali objectos que lá deviam estar, como as galeotas reais melancolicamente esquecidas num barracão da Outra-Banda. Resultado de tudo isto: alguns coleccionadores que mostraram intenções de doar os seus objectos ao Museu, desistiram «emquanto não houver uma instalação capaz». Devo notar que nas mãos de particulares ha coisas admiraveis, isto mesmo sem evocar a preciosa colecção Seixas, que vale uma fortuna, pois ignoro qual o destino que lhe está reservado.

Já mais duma vez tem sido lançada a ideia de que o Museu de Marinha deve ser instalado no edificio dos Jeronimos. Se ai coubesse, seria, realmente, o cenario proprio — ambiente sortilegio, que evoca na magia da pedra, a epopeia dos Mares. Pelo Mar alcançámos uma fisionomia inconfundivel, pelo Mar imprimimos um sentido universal á nossa historia e quebrámos o anonimato a que a estreiteza da terra nos havia condenado; por isso, parece-me singularmente oportuna a instalação condigna do Museu de Marinha nesta hora centenaria em que auscultamos as grandes fontes espirituais da Patria».

O sr. dr. Mario de Albuquerque, que foi ouvido com grande interesse, reunindo-se quasi todos os deputados em tôrno da sua carteira, recebeu no final cumprimentos dos seus colegas, alguns dos quais o abraçaram efusivamente.

O sr. professor José Alberto dos Reis disse depois haver recebido um oficio do juiz de Figueira de Castelo Rodrigo que se declara magoado pelo adjectivo «terrivel» usado pelo presidente da Assembleia Nacional quando se referiu á acusação feita ao deputado dr. Angelo Cesar por aquele magistrado, por quem agora manifesta a sua consideração, afirmando que aquele adjectivo foi empregado no sentido de explicar que o referido deputado não havia cometido nenhum crime grave.

Após a ratificação pura e simples de todos os decretos-leis que figuravam na ordem do dia, passou-se á sessão de estudo.

NOVO ALBUM DE CROCHET

«Adornos do Lar» é uma nova edição para crochet que em breve será posta á venda ao preço de 8$00. Pelo correio 9$00. Faça já o seu pedido aos distribuidores:

CASA MIDÕES, L.tda. — Apartado 21
117, Rua da Conceição, 119—LISBOA

A' Colonia italiana

A CARIOCA, L.da encarrega-se da entrega, com exito dos seus magnificos cafés para Italia.

CARIOCA, L.da — R. Misericordia, 9 (Vulgo R. Mundo) frente á Igreja de Italia.

N. B.—A nossa casa é a primeira e unica que tem um serviço bem montado para estas expedições

Agradecemos aos nossos habituais clientes o favor de nos enviarem os seus pedidos até ao dia 15.

Nas anginas, inflamações da garganta...

ORATOL

o seu medico o confirmará

A EUROPA EM GUERRA

A Camara francesa reuniu-se hoje em sessão secreta

contra a opinião declarada de Daladier

para apreciar interpelações sobre a condução da guerra e politica geral

PARIS, 9—Reuniu-se hoie a Camara dos Deputados. Na ordem do dia figuravam diversas interpelações relativas á condução da guerra e politica geral. Leon Blum propôs que se passasse a sessão secreta, para apreciação das interpelações.

Daladier, que voltou hoje á Camara pela primeira vez, após o desastre que sofreu, tomou então a palavra, para pedir, vigorosamente, a discussão imediata e completa da materia das interpelações. Citou um documento apreendido em buscas recentes, que prova que os agentes da Gestapo em França fazem inqueritos a respeito da popularidade do chefe do governo, dos seus adversarios, da atitude das massas em relação á Inglaterra, do papel da Italia e doutros aspectos.

O presidente do Ministerio afirmou que o governo tem obrigação de dizer á Camara e ao pais a razão por que a discussão das interpelações deve começar imediatamente.

— Não quero permitir—acrescentou—que todas as semanas se reunam comissões e se votem ordem do dia que podem ser revogadas alguns dias mais tarde. O governo não permitirá a propalação de boatos que possam perturbar o Exercito, sem razão que se justifique. E' preciso que se saiba do outro lado da linha Maginot que se malograram os esforços feitos para destruir o moral do país.

Daladier declarou, por fim, que o governo resolvera não fazer intervir a sua autoridade, relativamente á sessão secreta, deixando á Camara a faculdade de decidir como entendesse mais conveniente.

Marquet, deputado socialista independente, que era um dos interpeladores, manifestou a opinião de que era do maior interesse que todos os oradores pudessem falar livremente.

Em seguida, a Camara votou a proposta do governo para a discussão imediata das interpelações.

E depois de Blum voltar a falar, o Parlamento aprovou a proposta do chefe socialista para que a sessão fôsse secreta, por 262 votos contra 227.

As tribunas foram imediatamente evacuadas. O Grupo Popular francês, composto pelos antigos comunistas que se separaram do partido de Thorez, decidiu não assistir á sessão, devido á situação dalguns dos seus membros, cuja sorte ainda não foi decidida definitivamente de indescrições que venham a cometer-se.

A sessão secreta durou até ás 12 e 40 e recomeçou ás 15 e 30.

Falando com os jornalistas, Daladier explicou que não pusera esta manhã a questão de confiança porque, a aprovar-se a discussão em sessão secreta, ele e o ministro do Ar podiam responder com mais precisão a certas criticas.—(Havas).

Um discurso de Weygand

CAIRO, 9—Ontem á noite na Casa de França houve uma recepção dos antigos combatentes franceses. Respondendo aos discursos, Weygand declarou:

«A vossa função é aguentar. Fazendo-o, servis; e nós estamos todos aqui para servir».

Salientou que nesta guerra a acção moral da retaguarda seria capital e que portanto os homens da retaguarda devem servir a França, como a servem os que estão na frente.

«A França aguenta-se perfeitamente. Quere continuar a guerra até á vitoria completa, pela paz francesa, uma paz que seja completa e que deixe aos franceses, ao menos, um seculo de tranquilidade».—(Havas).

A luta na Finlandia

Os ataques das forças russas no istmo da Carelia

HELSINQUIA, 9 — Os ataques furiosos dos russos no istmo da Carelia realizados por ondas sucessivas de grande massas de homens e de material prosseguem ha 8 dias, sem interrupção, ao mesmo tempo que os finlandeses chamam todas as fôrças disponiveis para a construção de um novo campo fortificado na retaguarda das fortificações de defesa permanentes, unicamente como precaução. Os comandos sovieticos fazem render, de 24 em 24 horas, a divisão que combate nas linhas da frente de modo que um terço das tropas finlandesas combate, constantemente, com tropas frescas inimigas.

O unico êxito até agora conseguido pelos russos foi fazer uma mossa na linha Mannerheim, num ponto situado a cêrca de 32 quilometros de Viborg.

As perdas sofridas durante os dias de combate no istmo da Carelia calculam-se em 5.000 homens do lado dos russos e um decimo dêste numero para os finlandeses, segundo se crê. A aldeia de Summa ficou reduzida a um montão de ruinas depois de sofrer bombardeamentos incessantes. As noticias vindas da frente oriental dão a ideia de que os russos estão a tentar distrair a atenção das tropas finlandesas, tanto quanto possivel dum ataque em grande escala ás linhas Mannerheim, mas o comunicado finlandês diz que as suas posições melhoraram nas proximidades de Kuhmo, e que as tropas finlandesas estão em condições de manterem as suas posições em qualquer ponto. Foram aprisionados numerosos páraquedistas russos vestidos com uniformes do exercito finlandês. Cada quinzena que passa acrescenta uma hora de luz, aproximadamente, em cada dia, dando assim aos aviões de bombardeamento sovieticos mais tempo para dilatarem os seus terriveis ataques contra cidades abertas.—(Exchange Telegraph).

Os russos atingiram a linha Mannerheim, mas foram repelidos

ESTOCOLMO, 9. — Na região de Kuhmo os russos efectuaram, sem exito varios assaltos contra as posições finlandesas—anuncia o correspondente do «Stockholm Tidningen» em Helsinquia. Acrescenta que prossegue a pressão inimiga sobre a linha Mannerheim. As tropas russas receberam reforços e crê-se que desencadearão brevemente um ataque empregando 4 divisões. A ofensiva de ontem, no istmo da Carelia, não foi tão violenta como as precedentes. As tropas sovieticas eram apoiadas pela artilharia e aviação bem como por carros de assalto. O combate durou algumas horas, depois do que os russos foram repelidos. As tropas sovieticas conseguiram atingir a primeira linha finlandesa, chegando mesmo, depois de combates sangrentos, a penetrar na linha referida. Mas os elementos da linha Mannerheim são constituidos por tal forma que ao penetrar nela o inimigo encontra-se em posição bastante dificil. Foi esta a razão por que os russos não conseguiram manter-se mais de que alguns minutos nos pontos que tinham atingido e acabaram por ser repelidos.—(Havas).

O comunicado russo

MOSCOVO, 9.—Comunicado do estado maior da circunscrição militar de Leninegrado: «Em 8 de fevereiro, acções de reconhecimento nos varios sectores da frente. Devido aos combates das vanguardas da infantaria que continuaram nestes ultimos dias no istmo da Carelia, as tropas sovieticas ocuparam a região fortificada de Hotinen, no sector de Summa, com oito fortes equipados de artilharia e feitos de cimento armado. No sector entre o lago Ladoga e Suvantejaervi, as tropas sovieticas ocuparam cinco fortes cimentados e equipados de artilharia. O inimigo sofreu nos dois casos grandes perdas. A aviação sovietica bombardeou com exito objectivos militares».—(D. N. B.).

A repercussão do conflito

O elogio da Finlandia feito por «sir» Walter Citrine

LONDRES, 9. — Falando da viagem á Finlandia, «sir» Walter Citrine fez a seguinte declaração: «Trago da Finlandia impressão duradoura, dum povo decidido, inteligente e heroico. Surpreendeu-me profundamente encontrar no povo finlandês um grau de inteligencia que o coloca entre os mais elevados da Europa. Impressionou-me a sua confiança sublime, que de forma alguma se baseia em ignorancia. O povo finlandês sabe perfeitamente os perigos que o ameaçam, e embora o «handicap» seja consideravel, crê poder resistir vitoriosamente á invasão, se receber o auxilio que espera confiadamente. E' evidente, depois do que tivemos ocasião de verificar e pelas informações fidedignas que nos foram dadas, que os bombardeamentos sovieticos foram feitos sem discriminação e dirigidos sobretudo contra a população civil, com o objectivo manifesto de a desmoralizar. Embora os prejuizos sejam consideraveis, são, principalmente, as classes operarias as que mais sofrem. Impressionou-nos a coragem tranquila da população civil e o funcionamento perfeito da DCA».—(Havas).

A acção dos italianos contra a Russia

ROMA, 9.—«Il Messagero» anuncia que chegaram ontem a determinado ponto da Finlandia mais 19 caças italianos, e que em breve vão partir para Helsinquia mais 43 pilotos italianos, dos quais muitos combateram já em Espanha contra os russos.

O mesmo jornal diz que é imprescindivel que todos os povos civilizados prestam quanto antes a sua ajuda á Finlandia, antes que seja tarde e que os russos tenham tempo de se apoderar daquele pequeno e heroico povo, que combate não só pela sua liberdade, mas tambem pela defesa da civilização cristã.

O correspondente em Helsinquia do «Giornale di Italia» informa de que os legionarios italianos que se encontram na Finlandia têm cumprido admiravelmente, e que uma «bandeira» de voluntarios italianos que está a lutar no sector de Summa, no istmo da Carelia, conseguiu destroçar importantes destacamentos russos. Os legionarios italianos componentes daquela «bandeira» destruiram já sete «tanks» russos, com bombas de mão e garrafas de liquido inflamavel.—(United Press).

Um corpo expedicionario polaco

PARIS, 9.—De fonte bem informada, sabe-se que parte brevemente para a Finlandia um corpo expedicionario polaco, constituido por 7.500 homens, e que em principios de março proximo partirá outro, constituido por dez mil homens.—(United Press).

Voluntarios suecos e dinamarqueses

ESTOCOLMO, 9.—Encontra-se em serviço na frente de Salla, na Finlandia, uma brigada sueca que actua como unidade independente, e que tem dado as melhores provas. Esta brigada tem um efectivo de 6.000 homens, emquanto que mais 1.000 suecos servem com outras formações. Estão tambem já em serviço com o exercito finlandês 500 dinamarqueses.—(Exchange Telegraph).

Os problemas balcanicos

Declarações de Metaxas

ATENAS, 9. — Quando o presidente do Conselho passou em Salonica, de regresso de Belgrado, a Municipalidade ofereceu-lhe um almoço em que Metaxas declarou: «Atravessamos tempos dificeis, e em dado momento pesou sobre nós a ameaça da guerra. O que nos salvou e evitou que fôssemos arrastados para o conflito foi o facto de nos termos mantido de cabeça levantada, não cedendo a pressões. Não direi que evitaremos a guerra até final — é esse o meu desejo e continuarei a empregar todos os meus esforços para o conseguir — mas o que posso afirmar é que, mesmo evitando sermos arrastados para a tormenta, manter-nos-hemos de cabeça levantada, dignos de que nos respeitem como nos respeitamos a nós mesmos. De resto, se para conseguirmos a paz fôssemos obrigados a rastejar, seria preferivel abandonar-mo-la. Fómos ajudados não pelas circunstancias mas por Deus, e Deus auxiliou-nos porque nos mostrámos dignos do seu auxilio. O nosso trabalho de Belgrado foi coroado de exito; dele participaram todos os representantes dos Estados Balcanicos, provando que, embora as nossas nações difiram, constituimos um só blaco sob o ponto de vista geografico e economico, bem como historico. Apertámos os laços que unem os nossos países. Não desejamos fazer mal a pessoa alguma. Deixamos a porta aberta aos Estados balcanicos que não participam da «Entente», bem como aos Estados Danubianos. Apertadamente unidos, defrontaremos a tempestade, manteremos a paz, decididos a exigir respeito pela nossa existencia e independencia nacional». — (Havas).

O comunicado francês

PARIS, 9. — Comunicado oficial de 9 de fevereiro pela manhã: «Nada a assinalar».—(Havas).

Noticias diversas

Para onde foi Hitler?

COPENHAGUE, 9.—Hitler partiu de Berlim, com destino desconhecido e debaixo do maior segredo. Supõe-se que ele partiu com a intenção de visitar a linha Siegfried, ou de se recolher novamente á sua casa em Berghtesgaden.—(Ex. Tel.).

Material de guerra americano para a Russia

SAN PEDRO, 9. — O navio sovietico «Vladimir Nayajovsky» aparelhou para Vladivostok com um carregamento de material de guerra pelo valor de 2 milhões de dolares. Inclue 200 toneladas de moliedenite, 5.000 toneladas de cobre. O cobre foi transbordado em Manzanillo, Mexico, dum navio que hasteava a bandeira norte-americana. — (Havas).

O tempo que faz

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 15°,4; minima, 11°,7.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 18°,7; minima, 9°,4.*

Tempo provavel amanhã: *Ceu muito nublado e brumoso. Possibilidade de nevoeiro sobre o rio e dalguns chuviscos. Vento WNW a WSW fraco a moderado. Pequena subida de temperatura.*

(Informação do Observatorio Central Meteorologico com a colaboração do Serviço Meteorologico do Exercito).

Café Chave d'Ouro

SALÃO DE CHA'

Sabado, 9 — GRANDIOSO BAILE DA PINHATA com entrada gratis às senhoras.

Reservam-se mesas. Reservado o direito de admissão.

TAXA MILITAR

A 1$00 Trata Ag. Eva. Casa de confiança. R. Conceição, 147.